

# AZZAS

## 2154



FARM RIO | 2025



# AZZAS

## 2154

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi transformacional para a moda brasileira. A fusão da Arezzo&Co com o Grupo SOMA, resultando na criação do Azzas 2154, consolidou uma empresa com um portfólio diversificado em um mercado endereçável de R\$ 71,8 bilhões e potencial de alavancar substancialmente nossas oportunidades de crescimento.

Sabíamos desde o início que uma fusão deste porte seria complexa e não subestimamos os desafios. Focamos em garantir uma transição eficiente: (1) preservamos a autonomia das marcas para que o foco dos seus líderes fosse apenas um: manter a melhor satisfação dos clientes e, conseqüentemente, o crescimento das vendas; (2) integramos as áreas financeiras; (3) aceleramos o turnaround da unidade de negócio de Vestuário Democrático (Hering); (4) garantimos uma transição suave na unidade de Vestuário Masculino (Reserva); (5) suportamos o crescimento consistente da operação internacional da Farm; (6) identificamos e começamos a implementar sinergias de receitas, principalmente no que diz respeito ao lançamento de calçados em Hering e Farm; (7) mapeamos as sinergias de custos e despesas para começar a implementá-las ao longo de 2025; (8) revisamos nosso portfólio de modo a descontinuar ou vender as marcas que não apresentam retorno, que possuem baixa geração de caixa e alto capital empregado; e, (9) em relação à governança, implementamos os arquétipos do grupo e das quatro unidades de negócio, e nos estruturamos de modo a preservar a independência criativa das marcas, mantendo os benefícios de uma estrutura de gestão centralizada para apoiar as unidades e buscar sinergias.

Como parte do nosso espírito empreendedor, lançamos rapidamente a categoria de calçados na Hering e na Farm, cientes de que existe uma curva de aprendizado, a exemplo do que vimos quando lançamos o Reserva Go. Em 2021, levamos de 12 a 18 meses para, de fato, escalar o segmento.

Conseguimos acelerar nossa taxa de crescimento consolidada para 15,1% vs. o 4T23 frente a 12,1% no 3T24 vs. o 3T23, atingindo um faturamento bruto de R\$ 4,2 bilhões. Nos canais de sell-out (55,6% da receita no 4T24), nosso crescimento atingiu 17,9% e o sell-in também acelerou para 8,0%. Das nossas quatro unidades de negócio, três cresceram acima de 17,0% no 4T24 vs. 4T23, evidenciando a força do nosso portfólio diversificado (marcas, canais e produtos) e o foco na execução.

Na unidade de Vestuário Democrático, o crescimento atingiu 17,6% no 4T24 vs. o 4T23. Todos os canais cresceram, mas vale destacar a recuperação do canal de sell-in (+11,8%), principalmente em multimarcas (+14,9%), fruto da implementação de melhores práticas vindas da Arezzo&Co, cujo canal B2B tem grande relevância devido à gestão do canal de franquias e a sua capacidade de análise geoconômica por meio do mapeamento do canal multimarca nos milhares de municípios do Brasil. Encerramos o ano de 2024 com 52 megastores e entregamos um faturamento de R\$ 480,0 milhões no e-commerce (+44,4% yoy e 20,0% acima do guidance).

A unidade de Vestuário Feminino cresceu expressivos 22,9% no 4T24, com destaque para a Farm no Brasil e para a operação internacional. Os produtos da Farm Etc., uma extensão da marca focada em acessórios, tem crescido a taxas expressivas, ajudando no constante rejuvenescimento da marca, e atingindo em pouco tempo um faturamento considerável.

O crescimento da unidade de Vestuário Masculino atingiu 20,7% vs. o 4T23. O sell-in foi destaque, com crescimento de 38,0% vs. 4T23. Todas as marcas continuaram a crescer a taxas de duplo dígito e o SSS atingiu 10,3%.

Por fim, a unidade de Calçados e Acessórios apresentou crescimento de 4,5% no 4T24. Entre os destaques temos Arezzo, Vans e Vicenza. Anacapri, que teve um crescimento mais baixo no período, já apresenta uma boa recuperação no sell-in das coleções de outono e de inverno 2025. A Schutz segue um processo contínuo de fortalecimento do seu posicionamento.

A nossa principal prioridade estratégica para o ano de 2025 será melhorar a eficiência da nossa operação e otimizar a alocação de capital, visando os projetos e iniciativas com maior taxa interna de retorno (TIR) e tendo como principal objetivo maximizar a geração de caixa.

Ao olharmos para o momento atual do negócio, observamos uma boa demanda, com leituras de sell-in positivas e, por ora, dentro das nossas expectativas. Entretanto, mesmo exposto majoritariamente a um público consumidor das classes A e B e sem depender de concessão de crédito, uma taxa básica de juros em patamares elevados por um longo período somada à incerteza em relação aos rumos da curva de juros reforçam nossa decisão de focar em geração de caixa.

**Somos jovens. O ano de 2024 foi de preparação, organização e planejamento.**

**O ano de 2025 será de eficiência e rentabilidade.**

“As pessoas são o coração do Azzas 2154. São elas que cuidam, inovam e impulsionam nossas marcas todos os dias. E são nossos consumidores que nos dão propósito e nos desafiam a evoluir constantemente. A cada colaborador que faz essa engrenagem girar, a cada cliente que escolhe nossas marcas, e ao nosso conselho de administração responsável pela nossa governança e planejamento estratégico, nosso mais sincero agradecimento. Seguimos juntos, construindo o futuro da moda.”

Alexandre Birman  
CEO Azzas 2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

ALEXANDRE  
BIRMAN ANACAPRI ANIMALE ANIMALE ORO B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS

#fábula foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPORTS INK MARIA FILÓ

nv OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo Reserva mini VANS OFF THE WALL Vicenza) ZZ'MALL





AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



# AZZAS 2154 S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T24 E 2024

#### DESTAQUES OPERACIONAIS

**RECEITA BRUTA**  
**R\$ 4,2 Bi**  
**+15,1%** vs. 4T23 (pro forma)  
Destaque para o Vestuário Democrático (+17,6%), impulsionado pelo B2B, Vestuário Feminino (+22,9%), impulsionado pela marca Farm e Vestuário Masculino (+20,7%).

**EBITDA RECORRENTE**  
**R\$ 443** (pré IFRS-16)  
**+4,0%** vs. 4T23 (pro forma)

**MARGEM BRUTA RECORRENTE**  
**55,5%**  
**-60 bps** vs. 4T23 (pro forma)  
Impactada pela normalização de estoques do Vestuário Masculino, aceleração das vendas de marcas descontinuadas e menor AVP de fornecedores

**MARGEM EBITDA RECORRENTE**  
**13,0%**  
**-120 bps** vs. 4T23 (pro forma)  
Sólido crescimento da receita bruta, parcialmente compensado por pressão na margem bruta e nas despesas operacionais

**DESPESA/RECEITA LÍQUIDA RECORRENTE**  
(ex Depreciação e Amortização)  
**+70 bps** vs. 4T23 (pro forma)  
Aumento de despesas, principalmente variáveis, decorrentes de impactos temporários no Vestuário Masculino, investimentos em marcas e projetos do Vestuário Feminino e aumento do share dos canais de sell-out

**LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE**  
**R\$ 169 Mi**  
Lucro Líquido Recorrente, excluindo os impactos da Lei 14.789/23 série de **R\$ 242 milhões (-8,1%)**

**RECEITA BRUTA**  
**R\$ 14,2 Bi**  
**+10,8%** vs. 2023 (pro forma)  
Destaque para o Vestuário Masculino (+18,4%), Vestuário Feminino (+16,5%) e Vestuário Democrático (+8,0%)

**EBITDA RECORRENTE**  
**R\$ 1,6 Bi** (pré IFRS-16)  
**+4,3%** vs. 2023 (pro forma)

**MARGEM BRUTA RECORRENTE**  
**55,1%**  
**-10 bps** vs. 2023 (pro forma)  
Impactada pelo maior nível de desconto, decorrente de normalização de estoque, principalmente, no Vestuário Masculino e no Vestuário Feminino no 2S24

**MARGEM EBITDA RECORRENTE**  
**13,5%** (pré IFRS-16)  
**-80 bps** vs. 2023 (pro forma)  
Sólido crescimento da receita bruta, parcialmente compensado por pressão na margem bruta e nas despesas operacionais

**DESPESA/RECEITA LÍQUIDA RECORRENTE**  
(ex Depreciação e Amortização)  
**+70 bps** vs. 2023 (pro forma)  
Menor diluição das despesas, principalmente, devido ao maior volume de despesas referentes à integração, implementação de novos projetos e ineficiências temporárias decorrentes da criação do Soma Brands

**LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE**  
**R\$ 591 Mi**  
Lucro Líquido Recorrente, excluindo os impactos da Lei 14.789/23 série de **R\$ 907 milhões (+2,7%)**

PREÇO DA AÇÃO E MARKET CAP – AZZAS  
11 DE MARÇO DE 2025

PREÇO POR AÇÃO: R\$ 26,43  
MARKET CAP: R\$ 5,5 Bi

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS  
12 de Março de 2025  
10h (Brasília) / 9h (US ET)

Videoconferência em português com tradução simultânea para o Inglês

<https://us06web.zoom.us/j/98158866169>

### RESULTADOS PRO FORMA E SIMPLIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO

Em decorrência da incorporação do Grupo SOMA pela Arezzo&Co ("Combinação de Negócios"), a Azzas 2154 (nova denominação da Arezzo&Co), passou a consolidar no 3T24 os resultados do Grupo SOMA a partir de agosto de 2024. Portanto, as demonstrações contábeis do 4T24 já refletem três meses de operações consolidadas.

Para auxiliar o mercado na análise dos resultados e facilitar a sua visualização e interpretação, neste relatório incluímos os indicadores financeiros pro forma para o 4T23 e 2023, sendo estes meramente informativos e não revisados ou auditados. A planilha de resultados disponibilizada no site de RI (<https://ri.azzas2154.com.br/resultados-e-apresentacoes/planiha-dinamica/>), simula a estrutura da Azzas 2154 em unidades de negócio e equaliza os tratamentos contábeis entre Arezzo&Co e Grupo SOMA como se a Combinação de Negócios tivesse ocorrido no 1T22.

Em 9 de dezembro de 2024, a Companhia anunciou a conclusão da revisão do seu portfólio de marcas com foco em (1) simplificação, (2) ROIC e, (3) geração de caixa. Como resultado desse processo, as marcas Alme, Dzam, Reversa, Simples e Troc foram descontinuadas. BAW foi revendida aos fundadores da empresa. Os resultados do 4T24 ainda incluem essas marcas e também consideram os impactos contábeis dessa decisão, como rescisões e baixas. A Companhia pretende concluir esse processo ao longo do 1S25, sendo que eventuais resultados serão tratados como operações descontinuadas.

### PRINCIPAIS INDICADORES

#### INDICADORES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

#### PERFORMANCE DAS BUSINESS UNITS

**Calçados e Acessórios consolida as marcas:** Arezzo, Schutz, Anacapi, Alexandre Birman, Carol Bassi, Vans, Vicenza e Paris Texas.

**Vestuário Feminino consolida as marcas:** Farm, Farm Global, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Foxton, Fábula e Off Premium.

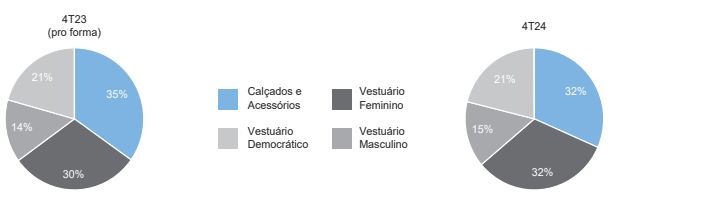
**Vestuário Masculino consolida as marcas:** Reserva, Oficina Reserva, Reserva Mini, Reserva Simples, Reversa, Reserva Go e Reserva Ink.

**Vestuário Democrático consolida as marcas:** Hering, Hering Kids, Hering Sports e Hering Intimates.

Outros considera valores alocados à indústria.

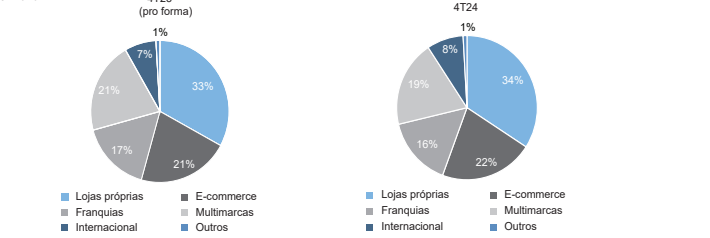
R\$ Milhões	4T23 (pro forma)	4T24	4T24 vs 4T23	2023 (pro forma)	2024 (pro forma)	2024 vs 2023
Receita bruta	3.667,3	4.221,7	15,1%	12.779,4	14.159,8	10,8%
Calçados e Acessórios	1.275,6	1.332,7	4,5%	4.565,8	4.785,2	4,8%
Vestuário Feminino	1.109,0	1.362,9	22,9%	4.103,9	4.782,0	16,5%
Vestuário Masculino	525,3	634,2	20,7%	1.516,2	1.794,9	18,4%
Vestuário Democrático	757,0	889,9	17,6%	2.587,7	2.794,0	8,0%
Outros <sup>(1)</sup>	0,4	2,0	-	5,8	3,7	-

Receita Bruta Por Business Unit



### SELL-OUT + 179%

Receita Bruta Por Canal



R\$ Milhões	4T23 (pro forma)	4T24	4T24 vs 4T23	2023 (pro forma)	2024 (pro forma)	2024 vs 2023
Receita bruta	3.667,3	4.221,7	15,1%	12.779,4	14.159,8	10,8%
Sell-Out	1.992,6	2.348,6	17,9%	6.124,3	7.161,2	16,9%
Lojas próprias	1.210,1	1.441,5	19,1%	3.591,5	4.307,6	16,7%
E-commerce	782,5	907,0	15,9%	2.432,8	2.853,6	17,3%
Sell-In	1.370,6	1.479,7	8,0%	5.359,6	5.445,8	1,6%
Franquias	602,0	660,6	9,7%	2.111,9	2.187,9	3,6%
Multimarcas	768,6	819,1	6,6%	3.247,7	3.257,9	0,3%
Internacional	270,7	354,6	31,0%	1.205,7	1.422,3	18,0%
Outros <sup>(1)</sup>	33,4	38,8	16,2%	89,8	130,5	45,3%

(1) Contempla a receita secundária decorrente da venda de matéria-prima, saldo alocado à indústria e outras transações não relevantes.

R\$ Milhões	recorrente (pro forma)	4T24 recorrente	Δ (%) recorrente 4T24 vs. 4T23
Receita Bruta	3.667,3	4.221,7	15,1%
Receita Líquida	3.001,3	3.403,9	13,4%
CMV	(1.318,1)	(1.515,8)	15,0%
CMV (ex. D&A)	(1.309,1)	(1.504,5)	14,9%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(1.310,0)	(1.505,8)	14,9%
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	0,9	1,3	44,4%
Depreciação e Amortização	(9,0)	(11,3)	25,6%
Lucro Bruto	1.683,2	1.888,1	12,2%
Margem Bruta	56,1%	55,5%	-0,6 p.p.

Despesas	(1.310,1)	(1.525,4)	16,4%
Despesas (ex. D&A)	(1.193,5)	(1.380,2)	15,6%
(%) Receita Líquida	39,8%	40,6%	0,8 p.p.
Fixas	(470,3)	(536,5)	14,1%
(%) Receita Líquida	15,7%	15,8%	0,1 p.p.
Variáveis	(618,8)	(719,6)	16,3%
(%) Receita Líquida	20,6%	21,1%	0,4 p.p.
Eventuais	(176,8)	(199,4)	12,8%
(%) Receita Líquida	5,9%	5,9%	0,0 p.p.
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	72,4	75,3	4,0%
(%) Receita Líquida	-2,4%	-2,2%	0,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(116,6)	(145,2)	24,5%
EBITDA	498,7	519,2	4,1%
Margem EBITDA	16,6%	15,3%	-1,4 p.p.
EBITDA (pré IFRS-16)	425,4	442,6	4,0%
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	14,2%	13,0%	-1,2 p.p.
EBIT	373,1	362,7	-2,8%
Resultado Financeiro	(144,7)	(156,8)	8,4%
EBT	228,4	205,9	-9,9%
IR e CSLL	34,5	(37,0)	n.a.
Lucro Líquido	262,9	168,9	-35,8%
Margem Líquida	8,8%	5,0%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido (ex. Lei 14.789/23)	262,9	241,5	(8,1%)

Notas: (1) Apresentamos acima os resultados recorrentes para o 4T24 e o 4T23. Os resultados pro forma consideram os números combinados das empresas (Arezzo&Co. e Grupo SOMA). Os resultados recorrentes excluem os efeitos não recorrentes que encontram-se detalhados nas páginas 32 e 35 deste relatório; (2) O lucro líquido foi impactado pela aprovação da Lei 14.789/23 que passou a tributar IRPJ e CSLL sobre subvenções de ICMS. Excluindo os efeitos relacionados à Lei 14.789/23, o lucro líquido recorrente seria de R\$ 241,5 milhões no 4T24. O lucro líquido contábil encontra-se nas páginas 39 e 40 deste relatório.

	2023 (pro forma)	2024 (pro forma)	Δ (%) recorrente 24 vs. 23
R\$ Milhões	recorrente (pro forma)	recorrente (pro forma)	recorrente
Receita Bruta	12.779,4	14.159,8	10,8%
Receita Líquida	10.510,6	11.578,5	10,2%
CMV	(4.708,3)	(5.194,6)	10,3%
CMV (ex. D&A)	(4.672,2)	(5.153,8)	10,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(4.676,5)	(5.159,0)	10,3%
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	4,3	5,2	20,9%
Depreciação e Amortização	(36,1)	(40,8)	13,1%
Lucro Bruto	5.802,3	6.383,9	10,0%
Margem Bruta	55,2%	55,1%	-0,1 p.p.
Despesas	(4.530,3)	(5.111,7)	12,8%
Despesas (ex. D&A)	(4.089,8)	(4.590,1)	12,2%
(%) Receita Líquida	38,9%	39,6%	0,7 p.p.
Fixas	(1.674,3)	(1.893,3)	13,1%
(%) Receita Líquida	15,9%	16,4%	0,5 p.p.
Variáveis	(2.067,7)	(2.309,7)	11,7%
(%) Receita Líquida	19,7%	19,9%	0,2 p.p.
Eventuais	(596,3)	(657,0)	10,2%
(%) Receita Líquida	5,7%	5,7%	0,0 p.p.
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	248,5	269,9	8,6%
(%) Receita Líquida	-2,4%	-2,3%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(440,5)	(521,6)	18,4%
EBITDA	1.748,6	1.834,6	4,9%
Margem EBITDA	16,6%	15,9%	-0,8 p.p.
EBITDA (pré IFRS-16)	1.495,8	1.559,5	4,3%
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	14,2%	13,5%	-0,8 p.p.
EBIT	1.272,0	1.272,2	0,0%
Resultado Financeiro	(531,4)	(611,4)	15,1%
EBT	740,6	660,8	-10,8%
IR e CSLL	143,1	(69,7)	n.a.
Lucro Líquido	883,7	590,7	-33,2%
Margem Líquida	8,4%	5,1%	-3,3 p.p.
Lucro Líquido (ex. Lei 14.789/23)	883,7	907,3	2,7%

Notas: (1) Apresentamos acima os resultados pro forma recorrentes para os anos de 2024 e 2023. Os resultados pro forma consideram os números combinados das empresas (Arezzo&Co. e Grupo SOMA). Os resultados recorrentes excluem os efeitos não recorrentes que encontram-se detalhados nas páginas 32 e 35 deste relatório; (2) O lucro líquido foi impactado pela aprovação da Lei 14.789/23 que passou a tributar IRPJ e CSLL sobre subvenções de ICMS. Excluindo os efeitos relacionados à Lei 14.789/23, o lucro líquido recorrente seria de R\$ 907,3 milhões em 2024. O lucro líquido contábil encontra-se nas páginas 39 e 40 deste relatório.

### BU CALÇADOS E ACESSÓRIOS

#### Retomada da Franquia (+7,4%)

#### No 4T24, a receita bruta de Calçados e Acessórios cresceu 4,5% vs. 4T23

Entre os destaques do trimestre vale ressaltar: (1) aceleração do crescimento vs. o 3T24 (+4,5% vs. +3,2%); (2) manutenção do crescimento do sell-out acima de dois dígitos com destaque para lojas próprias (+13,7%); (3) expressiva retomada da franquia (+7,4%) a despeito de uma base forte de comparação e revertendo a tendência dos 9M24; (4) crescimento do SSS de 3,9% com destaque pra Anacapi (+11,0%) e Vans (+13,0%); e (5) retomada do crescimento no mercado internacional e intensificação dos projetos de redução de despesas.

As vendas consolidadas de BU cresceram 4,5% no período acelerando 130 bps frente ao crescimento do 3T23. O indicador de Same Store Sales (SSS), que é composto pelo sell-out de lojas próprias, e-commerce e franquias, cresceu 3,9% com destaque para a performance das lojas próprias.

A receita bruta dos canais de sell-out (lojas próprias e e-commerce) continua crescendo acima de dois dígitos, com destaque para as lojas próprias que cresceram 13,7% vs. 4T23, mesmo sobre uma base de comparação forte (+20,5% no 4T23). A receita do e-commerce cresceu 7,1%, expandindo sua penetração para 20,8% da receita doméstica.

A receita bruta dos canais de sell-in (franquia e multimarca) caiu 0,4% vs. 4T23. Essa performance é composta por um expressivo crescimento da receita de franquias, de 7,4% vs. o 4T23.

A receita do canal de multimarcas caiu 7,8% vs. o 3T24. O canal tem uma forte base de comparação (+17,1%).

A queda é explicada pelo cenário de juros altos, no qual as multimarcas tendem a ser mais conservadoras ao investir na coleção e pelo turnaround da Schutz.

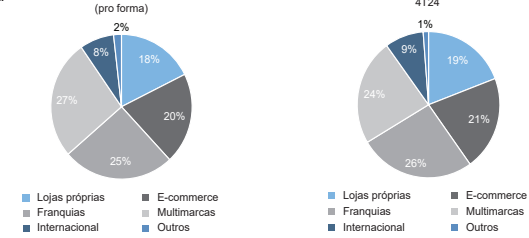
A receita bruta internacional subiu 16,9% no 4T24, e ao longo do trimestre reforçamos nossas iniciativas em busca de melhoria na rentabilidade.

Arezzo praticamente dobrou sua taxa de crescimento vs. o 3T24, crescendo um dígito alto, mesmo partindo atingido pela Schutz. Com relação à Schutz, seguimos no processo de reestruturação da marca, que envolve as frentes de branding, comunicação e produto. Acreditamos que essas iniciativas gerem efeito gradualmente ao longo do ano.

### RECEITA BRUTA – CALÇADOS E ACESSÓRIOS

R\$ Milhões	4T23	4T24	4T24 vs. 4T23	2023	2024	2024 vs. 2023
Receita bruta	1.275,6	1.332,7	4,5%	4.565,8	4.785,2	4,8%
Sell-Out	485,5	535,0	10,2%	1.618,9	1.849,9	14,3%
Lojas próprias	225,0	255,9	13,7%	716,5	821,4	14,6%
E-commerce	260,5	279,1	7,1%	902,4	1.028,5	14,0%
Sell-In	667,0	664,5	-0,4%	2.471,9	2.455,2	-0,7%
Franquias	326,3	350,3	7,4%	1.193,0	1.199,8	0,6%
Multimarcas	340,7	314,2	-7,8%	1.278,9	1.255,4	-1,8%
Internacional	100,2	117,1	16,9%	430,4	426,6	-0,9%
Outros <sup>(1)</sup>	22,9	16,1	-	44,6	53,5	-

Receita Bruta Por Canal



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.

### BU VESTUÁRIO FEMININO

#### FORTE CRESCIMENTO DE 22,9% vs. 4T23

No 4T24, o crescimento da receita bruta do Vestuário Feminino acelerou pra 22,9% vs. 4T23. Farm Global cresceu 39,3% em BRL (19,7% em USD)

Entre os destaques do trimestre vale ressaltar: (1) aceleração da taxa de crescimento da receita para 22,9% no 4T24 vs. 17,1% no 3T24; (2) Farm crescendo 39,3% na operação internacional e duplo dígito no mercado local, incluindo forte crescimento de Farm ETC; (3) forte performance de sell-out (+20,5%) e sell-in (+14,7%); e (4) SSS (loja própria, franquia e e-commerce) de +18,0%.

A receita bruta dos canais de sell-out cresceu 20,5% vs. 4T23, com alta expressiva da receita de lojas próprias (+22,1%). No 4T24, o indicador de Same Store Sales (SSS) registrou uma alta expressiva de 18,0% vs. 4T23, puxada principalmente pela Farm, e mesmo a Animale, que passou por uma reestruturação do time de estilo cresceu a uma taxa de um dígito alto.

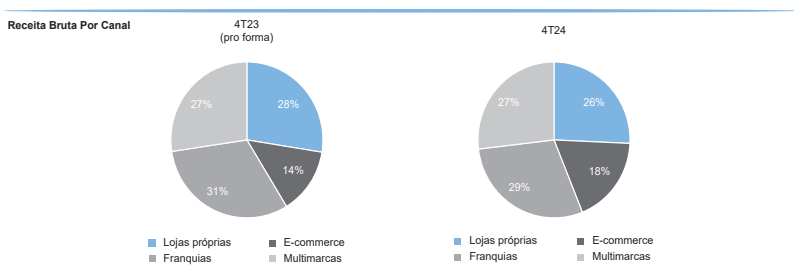
A receita bruta do canal de sell-in cresceu 14,7% vs. 4T23, acelerando frente aos 3,7% reportados no

# AZZAS 2154



**Continuação**  
A receita com franquias teve alta de 9,0% no 4T24 acelerando vs. o trimestre anterior, e representando o maior crescimento desde o 3T22. A BU terminou o ano com 633 franquias, incluindo um total de 28 megastores (+12 vs. 2023). No 4T24, o crescimento da BU de Vestuário Democrático foi apoiado por (1) uma potente campanha de marketing (+58% de engajamento no 4T24); (2) assertividade de coleção e velocidade no lançamento; (3) contínua evolução na experiência de compra física e online (vale destacar o app representando 50% da receita online e o novo conceito de loja inaugurado no shopping Ibirapuera); (4) primeiras capturas do novo GTM multimarcas; e (5) elevado nível de serviço/entrega e boa execução no piso de loja.

RS Milhões	4T23		4T24		4T24 vs. 4T23		2023		2024		2024 vs. 2023	
	(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T23	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
Receita bruta	757,0	889,9	17,6%	2.587,7	2.794,0	8,0%						
Sell-Out	311,5	387,7	24,5%	898,6	1.090,6	21,4%						
Lojas próprias	207,7	227,1	9,3%	566,3	610,6	7,8%						
E-commerce	103,8	160,6	54,7%	332,3	480,0	44,4%						
Sell-In	443,0	495,1	11,8%	1.669,3	1.679,9	0,6%						
Franquias	236,5	257,9	9,0%	787,5	823,5	4,6%						
Multimarcas	206,5	237,2	14,9%	881,8	856,4	-2,9%						
Outros <sup>(1)</sup>	2,5	7,1	184,0%	19,8	23,5	18,7%						

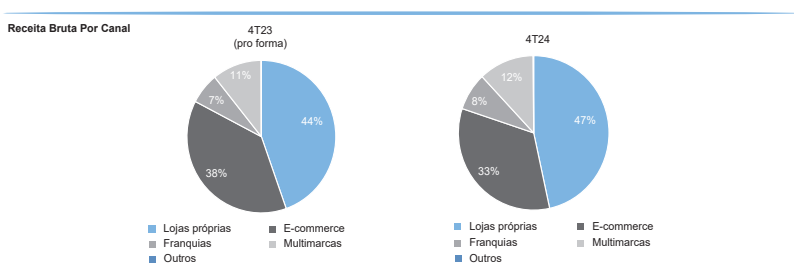


(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.  
**BU VESTUÁRIO MASCULINO**

**TRANSIÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO**  
No 4T24, a receita bruta do Vestuário Masculino cresceu sólidos 20,7% vs. 4T23, com destaque para os canais de sell-in (37,9%).

Entre os destaques no trimestre vale ressaltar: (1) manutenção do sólido crescimento da receita (+20,7%) a despeito da transição na gestão da BU; (2) crescimentos expressivos no sell-out (+17,0%) e principalmente no sell-in (+37,9%); (3) SSS de +10,3%; (4) abertura de 24 lojas líquidas nos últimos 12 meses (11 lojas próprias e 13 franquias) e (5) simplificação do portfólio. O 4T24 foi um marco para a Reserva, uma vez que nesse período foi concluída a transição da gestão da BU para novas lideranças. Com amplo suporte de todos os stakeholders esse processo foi bem sucedido e BU manteve uma alta taxa de crescimento (+20,7%). No final do 4T24, como parte da nossa estratégia de focar em rentabilidade e alocação de capital, anunciamos a simplificação de parte do portfólio da BU e esperamos concluir tal processo ao longo do 2T25. O indicador de Same Store Sales, que é composto pelo sell-out de lojas próprias, e-commerce e franquias, atingiu alta de 10,3% vs. 4T23. A receita bruta dos canais de sell-out (lojas próprias e e-commerce) cresceu 17,0% vs. 4T23, com destaque para a receita de lojas próprias que cresceram 26,2% como reflexo de uma boa performance de SSS aliada a expansão do parque de lojas (+8 lojas vs. 4T23). A receita bruta dos canais de sell-in (franquia e multimarca) foi o destaque crescendo 37,9% vs. 4T23, e acelerando vs. os 20,6% reportados no 3T24. Novamente a aceleração do crescimento deu-se principalmente no canal de franquias que cresceu 44,4% em função da expansão da rede nos últimos doze meses (+13 lojas).

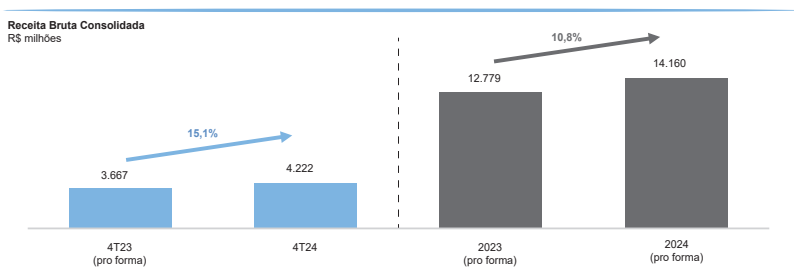
RS Milhões	4T23		4T24		4T24 vs. 4T23		2023		2024		2024 vs. 2023	
	(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T23	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
Receita bruta	525,3	634,2	20,7%	1.516,2	1.794,9	18,4%						
Sell-Out	434,0	507,9	17,0%	1.122,3	1.340,1	19,4%						
Lojas próprias	234,2	295,5	26,2%	643,4	784,8	22,0%						
E-commerce	199,8	212,4	6,3%	478,9	555,3	16,0%						
Sell-In	91,0	125,6	38,0%	392,6	444,2	13,1%						
Franquias	34,7	50,1	44,4%	116,2	154,7	33,1%						
Multimarcas	56,3	75,5	34,1%	276,4	289,5	4,7%						
Outros <sup>(1)</sup>	0,3	0,7	-	1,3	10,6	-						



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.  
**INDICADORES FINANCEIROS**

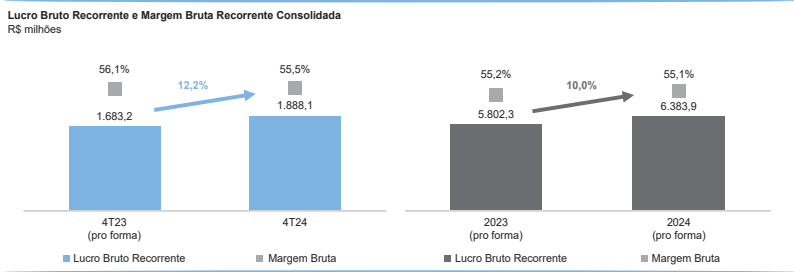
**RECEITA, LUCRO BRUTO, DESPESAS OPERACIONAIS, EBITDA, RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO**  
**RECEITA CONSOLIDADA**

No 4T24, a receita bruta atingiu R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 15,1% vs. 4T23, e acelerando vs. 3T23 (-12,0%). O crescimento é explicado pelo forte crescimento das receitas de Vestuário Feminino (+22,9%), Vestuário Masculino (+20,7%) e pela aceleração de Vestuário Democrático (+17,6%). Vale ressaltar o crescimento de Farm Rio Global (+39,3%). Por canal, destaca-se o sell-out com crescimento de 17,9% vs. 4T23, principalmente em função das lojas próprias (+19,1%). A receita líquida consolidada por sua vez cresceu 13,4% em função de maiores devoluções e menor impacto de incentivo fiscal vs. 4T23.



**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA RECORRENTES<sup>(1)</sup>**  
No 4T24, o lucro bruto recorrente totalizou R\$ 1.888,1 milhões, alta de 12,2% vs. 4T23. A margem bruta recorrente foi de 55,5%, um decréscimo de 0,6 p.p. vs. a margem bruta recorrente de 56,1% registrada no 4T23. O mix de canais teve um impacto positivo, uma vez que os canais de sell-out representaram 55,6% da receita consolidada no 4T24 vs. 54,3% no ano anterior. Por outro lado, do ponto de vista negativo, esse efeito foi mais do que compensado pelos seguintes fatores: (1) processo de normalização de estoques, principalmente, na BU de Vestuário Masculino e (2) forte demarcação com o objetivo de acelerar as vendas de marcas descontinuadas, principalmente da BAW.

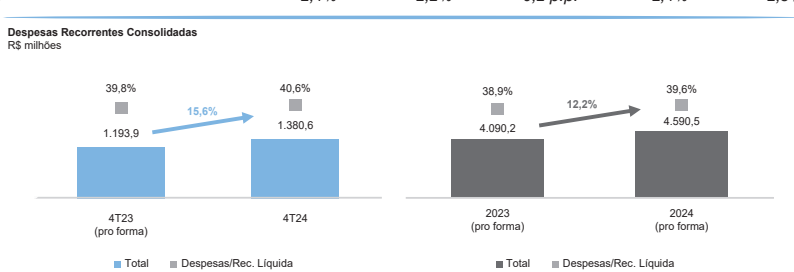
RS Milhões	4T23		4T24		4T24 vs. 4T23		2023		2024		2024 vs. 2023	
	(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T23	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
Lucro bruto	1.636,0	1.828,5	11,8%	5.741,1	6.319,2	10,1%						
Ajustes	47,2	59,6	n.a.	61,2	64,7	n.a.						
Lucro bruto recorrente	1.683,2	1.888,1	12,2%	5.802,3	6.383,9	10,0%						
Margem bruta recorrente	56,1%	55,5%	-0,6 p.p	55,2%	55,1%	-0,1 p.p						



(1) Os ajustes encontram-se descritos na reconciliação do EBITDA recorrente na página 32.  
**DESPESAS RECORRENTES<sup>(1)</sup>**

No 4T24, as despesas recorrentes cresceram 15,6% vs. o 4T23 representando 40,6% da receita líquida (+0,7 p.p. vs. 4T23). Nossas despesas fixas foram impactadas por (1) uma duplicidade temporária de remuneração na BU de Vestuário Masculino como parte do processo de transição na gestão da mesma; (2) reconhecimento de despesas com encantamento e experiência com clientes das marcas ARCo; e (3) investimentos na frente de criação e apoio em Farm (Global, ETC e Latam) e NV de forma a sustentar o crescimento expressivo destas marcas. O crescimento das despesas variáveis reflete a forte expansão do canal de vendas diretas ao consumidor (sell-out), que naturalmente implica em crescimento das despesas com comissões, fretes, embalagens, marketing digital e aluguel. Por outro lado, as despesas eventuais no 4T24 já cresceram menos do que as receitas a despeito dos investimentos na implementação de projetos (calçados em Hering e Farm e Farm ETC), maiores investimentos em marketing, de ineficiências temporárias no custo de gente resultantes da criação da Soma Brands e, de custos ainda elevados com viagens e locomoção. Para 2025, esperamos que o início da maturação de diversos projetos combinados com o planejado aumento de eficiência resulte em alavancagem operacional.

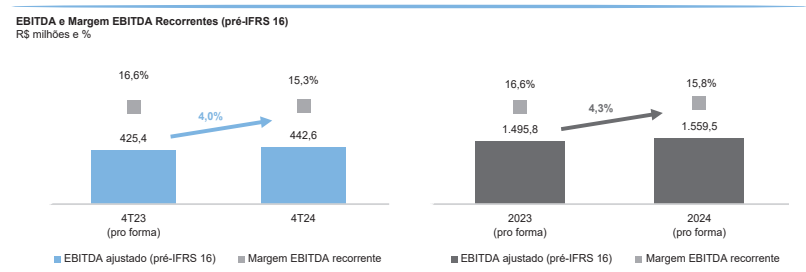
RS Milhões	4T23		4T24		4T24 vs. 4T23		2023		2024		2024 vs. 2023	
	(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T23	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
Despesas Totais	4.248,3	2.041,9	-51,9%	7.547,7	5.687,6	-24,6%						
Ajustes	3.054,4	661,3	-78,4%	3.457,5	1.097,1	-68,3%						
Despesas Recorrentes	1.193,9	1.380,6	15,6%	4.090,2	4.590,5	12,2%						
(%) Receita Líquida	39,8%	40,6%	0,8 p.p.	39,9%	39,6%	-0,3 p.p.						
Fixa	470,3	536,5	14,1%	1.674,3	1.893,3	13,1%						
(%) Receita Líquida	15,7%	15,8%	0,1 p.p.	15,9%	16,4%	0,4 p.p.						
Variável	618,8	719,6	16,3%	2.067,7	2.309,7	11,7%						
(%) Receita Líquida	20,6%	21,1%	0,5 p.p.	19,7%	19,9%	0,3 p.p.						
Eventual	176,8	199,4	12,8%	596,3	657,0	10,2%						
(%) Receita Líquida	5,9%	5,9%	0,0 p.p.	5,7%	5,7%	0,0 p.p.						
Arrendamento	(72,4)	(75,3)	4,0%	(248,5)	(269,9)	8,6%						
(%) Receita Líquida	-2,4%	-2,2%	0,2 p.p.	-2,4%	-2,3%	0,0 p.p.						



(1) Os ajustes encontram-se descritos na reconciliação do EBITDA recorrente na página 32.

**EBITDA E MARGEM EBITDA RECORRENTES<sup>(1)</sup>**  
No 4T24, o EBITDA recorrente pós IFRS-16 cresceu 4,1% vs. o 4T23, uma vez que o sólido crescimento da receita (15,1%) foi parcialmente compensado por uma pressão na margem bruta (-0,6 p.p.), e por maiores despesas operacionais, principalmente variáveis. A margem EBITDA caiu 1,4 p.p. vs. o ano anterior. No 4T24, o EBITDA recorrente pré IFRS-16 cresceu 4,0% e a margem recuou 1,2 p.p.

RS Milhões	4T23		4T24		4T24 vs. 4T23		2023		2024		2024 vs. 2023	
	(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T23	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
EBITDA	2.475,7	(46,0)	(98,1%)	(1.287,3)	1.239,7	(80,4%)						
Ajustes	2.974,4	565,2	(81,0%)	3.035,9	594,9	4,9%						
EBITDA recorrente	498,7	519,2	4,1%	1.748,6	1.834,6	4,9%						
Mg. EBITDA recorrente	16,6%	15,3%	-1,4 p.p	16,6%	15,8%	-0,8 p.p						
EBITDA recorrente (pré-IFRS 16)	425,4	442,6	4,0%	1.495,8	1.559,5	4,3%						
Mg. EBITDA recorrente (pré-IFRS 16)	14,2%	13,0%	-1,2 p.p	14,2%	13,5%	-0,8 p.p						



(1) Os ajustes encontram-se descritos na reconciliação do EBITDA recorrente na página 32.  
**RECONCILIAÇÃO DO EBITDA RECORRENTE**

• **Otimização de Portfólio:** o processo de simplificação do portfólio teve um impacto de R\$59,6 milhões no CMV relacionado aos ajustes de estoques, e de R\$243,0 milhões nas despesas, principalmente relacionados a: (1) ajustes contábeis (impairment), (2) multas contratuais e, (3) despesas com demissões e comissões. Isoladamente os maiores impactos referem-se ao impairment da marca BAW, seguido por Tiro e Dzarm. Convém mencionar que o impacto caixa dos ajustes é pouco relevante.

• **Despesas de M&A:** referem-se às despesas extraordinárias relacionadas à fusão do Grupo SOMA com Arezzo&Co. No 4T24, essas despesas totalizaram R\$33,1 milhões, excedendo nossas expectativas iniciais para o período, uma vez que decidimos aumentar o escopo de alguns projetos de criação de valor com consultorias. Além disso, incorremos em despesas adicionais com eventos, marketing, passagens e outros itens. Antecipamos um saldo marginal para o ano de 2025.

• **ILP:** programa de incentivo de longo prazo (ILP), sem impacto em caixa no período.

• **Reclassificação de Créditos IRPJ/CSLL:** como parte do alinhamento de práticas contábeis entre Arezzo&Co. e Grupo SOMA, no 3T24, o Grupo reconheceu a mudança na contabilização de subvenções do benefício do ICMS como uma receita alocada em despesas operacionais. No 4T24 esses valores foram reclassificados da despesa para IRPJ e CSLL, sem impacto no lucro líquido do trimestre.

• **Provisão DIFAL:** efeito líquido de constituição de provisão na Arezzo&Co e de reversão de provisão anteriormente constituída pelo Grupo Soma.

• **Reclassificação de Créditos IRPJ/CSLL:** Não foram feitos quaisquer ajustes nos números pro forma. Trata-se de ajustes originais realizados separadamente pelas Companhias (Arezzo&Co. e Grupo SOMA) em períodos anteriores à fusão.

RS Milhões	Impacto DRE	4T23		4T24		2023		2024		2024 vs. 2023	
		(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T24	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
EBITDA		(2.475,7)	(46,0)	(1.287,3)	1.239,7						
EBITDA recorrente		498,7	519,2	4,1%	1.748,6						
Optimização de Portfólio - CMV		0,0	59,6	0,0	0,0						
Optimização de Portfólio - SG&A		0,0	243,0	0,0	243,0						
Despesas de M&A		0,0	33,1	0,0	180,0						
ILP		12,4	10,0	44,6	42,1						
Reclassificação - Créditos IRPJ/CSLL		0,0	217,3	0,0	4,4						
Créditos Extemporâneos		0,0	2,2	0,0	2,2						
Banco Santos		(112,0)	0,0	(112,0)	0,0						
Provisão DIFAL		0,0	0,0	0,0	9,1						
Perda por Impairment		2.952,1	0,0	2.952,1	0,0						
Ajuste Histórico - CMV		472,0	0,0	61,2	5,1						
Ajuste Histórico - Despesas		74,7	0,0	90,0	49,4						
EBITDA recorrente		498,7	519,2	4,1%	1.748,6						
Margem EBITDA recorrente		16,6%	15,3%	16,6%	15,8%						
Arrendamento (impacto IFRS-16)		(0,9)	(1,3)	(4,3)	(5,2)						
Arrendamento (impacto IFRS-16)		(72,4)	(75,3)	(248,5)	(269,9)						
Mg. EBITDA recorrente (pré IFRS-16)		14,2%	13,0%	14,2%	13,5%						

**RESULTADO FINANCEIRO**  
A despesa financeira líquida no 4T24 cresceu 8,4% vs. 4T23. O crescimento das despesas financeiras é resultado de maiores variações cambiais e monetárias. Convém ressaltar que a exposição cambial da companhia encontra-se hedgeada por uma combinação de derivativos e receitas geradas em dólares, euros e libras esterlinas (R\$ 426,6 milhões na BU Calçados e R\$ 995,7 milhões na BU Vestuário Feminino).

RS Milhões	4T23		4T24		2023		2024		2024 vs. 2023	
	(pro forma)	4T24	(pro forma)	4T24	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
Resultado Financeiro	(144,7)	(156,8)	8,4%	(515,7)	(611,8)	18,6%				
Receitas Financeiras	41,0	45,9	12,0%	201,5	194,7	-3,4%				
Rendimentos de aplicações financeiras	14,3	7,4	-48,3%	80,4	88,3	9,8%				



Continuação→				
	4T23	4T24	2023	2024
R\$ Milhões	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)	(pro forma)
<b>Fixas</b>				
CAPEX	152,0	195,2	502,3	554,4
Corporativo	70,4	73,0	272,9	255,2
Lojas	59,5	92,5	163,1	213,4
Outros	22,1	29,7	66,3	85,8
<b>ANEXOS</b>				
<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS 4T24 E 2024</b>				
	4T23	4T24	4T24	Δ (%)
	recorrente	(contábil)	recorrente	24 vs. 23
<b>R\$ Milhões</b>	<b>(pro forma)</b>	<b>(contábil)</b>	<b>(pro forma)</b>	<b>(pro forma)</b>
Receita Bruta	3.667,3	4.221,7	4.221,7	15,1%
Receita Líquida	3.001,3	3.403,9	3.403,9	13,4%
CMV	(1.318,1)	(1.575,4)	(1.515,8)	15,0%
CMV (ex. D&A)	(1.309,1)	(1.564,1)	(1.504,5)	14,9%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(4.710,3)	(1.565,4)	(1.505,8)	14,9%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	0,9	1,3	1,3	44,4%
Depreciação e Amortização	(9,0)	(11,3)	(11,3)	25,6%
Lucro Bruto	1.683,2	1.828,5	1.888,1	12,2%
Margem Bruta	56,1%	53,7%	55,5%	-0,6 p.p.
Despesas	(1.310,1)	(2.041,9)	(1.525,4)	16,4%
Despesas (ex. D&A)	(1.193,5)	(1.895,8)	(1.390,2)	15,6%
Fixas	(618,8)	(832,6)	(836,5)	14,1%
Eventuais	(176,8)	(586,3)	(199,4)	12,8%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	72,4	75,3	75,3	4,0%
Depreciação e Amortização	(116,6)	(156,1)	(145,2)	24,5%
EBITDA	498,7	(46,0)	519,2	4,1%
Margem EBITDA	16,6%	10,7%	15,8%	-0,8 p.p.
EBITDA (pré IFRS-16)	425,4	(122,6)	442,6	4,0%
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	14,2%	-	13,0%	-1,2 p.p.
EBIT	373,1	(213,4)	362,7	(2,8%)
Resultado Financeiro	(144,7)	(156,8)	(156,8)	8,4%
EBT	228,4	(370,2)	205,9	(9,9%)
IR e CSLL	34,5	302,3	(370)	n.a.
Lucro Líquido	262,9	(67,9)	169,9	-35,8%
Margem Líquida	8,8%	5,0%	5,0%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido (ex. Lei 14.789/23)	262,9	4,7	241,5	(8,1%)
	2023	2024	2024	Δ (%)
	recorrente	(pro forma)	recorrente	24 vs. 23
<b>R\$ Milhões</b>	<b>(pro forma)</b>	<b>(pro forma)</b>	<b>(pro forma)</b>	<b>(pro forma)</b>
Receita Bruta	12.779,4	14.159,8	14.159,8	10,8%
Receita Líquida	10.510,6	11.578,5	11.578,5	10,2%
CMV	(4.708,3)	(5.259,3)	(5.194,6)	10,3%
CMV (ex. D&A)	(4.672,2)	(5.218,5)	(5.153,8)	10,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(4.676,5)	(5.237,7)	(5.159,0)	10,3%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	4,3	5,2	5,2	20,9%
Depreciação e Amortização	(36,1)	(40,8)	(40,8)	13,0%
Lucro Bruto	5.802,3	6.319,2	6.383,9	10,0%
Margem Bruta	55,2%	54,6%	55,1%	-0,1 p.p.
Despesas	(4.530,3)	(5.687,6)	(5.111,7)	12,8%
Despesas (ex. D&A)	(4.089,8)	(5.120,3)	(4.590,1)	12,2%
Fixas	(1.674,3)	(2.108,2)	(1.893,3)	13,1%
Eventuais	(2.067,7)	(2.331,5)	(2.309,7)	11,7%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	(596,3)	(950,5)	(657,0)	10,2%
EBITDA	248,5	269,9	269,9	8,6%
Margem EBITDA	(440,5)	(567,3)	(521,6)	18,4%
EBITDA (pré IFRS-16)	1.748,6	1.239,7	1.834,6	4,9%
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	16,6%	10,7%	15,8%	-0,8 p.p.
EBIT	1.495,8	964,6	1.559,5	4,3%
Resultado Financeiro	14,2%	8,3%	13,5%	-0,8 p.p.
EBT	1.272,0	631,6	1.272,2	0,0%
IR e CSLL	(531,4)	(611,8)	(611,8)	15,1%
Lucro Líquido	740,6	19,8	660,4	-10,8%
Margem Líquida	143,1	181,4	(69,7)	n.a.
Lucro Líquido (ex. Lei 14.789/23)	883,7	201,2	590,7	-33,2%
	8,4%	1,7%	5,1%	-3,3 p.p.
	883,7	517,8	807,3	2,7%

(1) Apresentamos acima os resultados pro forma e o ano de 2024, bem como os resultados pro forma recorrentes para o ano de 4T23 e o ano de 2023. Os resultados pro forma consideram os números combinados das empresas (Arezzo&Co. e Grupo SOMA). Os resultados recorrentes excluem os efeitos não recorrentes que encontram-se detalhados nas páginas 32 e 35 deste relatório; (2) O lucro líquido foi impactado pela aprovação da Lei 14.789/23 que passou a tributar IRPJ e CSLL sobre subvenções de ICMS. Excluindo os efeitos relacionados à Lei 14.789/23, o lucro líquido recorrente seria de R\$241,5 milhões no 4T24 e de R\$907,3 milhões em 2024.

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS VISÃO CONTÁBIL**

R\$ Milhões	4T23	4T24	4T24 vs. 4T23	2023	2024	2024 vs. 2023
Receita Líquida	1.424,6	3.403,9	138,9%	4.846,8	8.379,8	72,9%
Custos dos produtos vendidos	(627,6)	(1.575,4)	151,0%	(2.217,7)	(3.914,7)	78,2%
Lucro Bruto	797,0	1.828,4	129,4%	2.629,1	4.465,1	69,8%
Receitas (despesas) operacionais	(643,7)	(2.041,8)	217,2%	(2.070,3)	(4.081,4)	97,1%
Comerciais	(536,6)	(1.080,0)	101,3%	(1.713,6)	(2.834,8)	65,4%
Administrativas e Gerais	(117,1)	(595,4)	408,4%	(395,6)	(1.049,0)	165,2%
Outras receitas (despesas) líquidas	10,0	(366,4)	(3753,1%)	38,9	(197,6)	(607,7%)
Lucro antes do resultado financeiro	153,3	(213,4)	(239,2%)	558,8	383,6	(31,3%)
Resultado Financeiro	(51,5)	(156,9)	(192,8%)	(393,7)	115,3%	136,0%
Lucro antes do IR e CS	101,8	(370,2)	(463,6%)	375,9	(10,1)	(102,7%)
Imposto de Renda e Contribuição Sociais	19,3	302,3	1462,8%	22,7	348,6	1433,6%
Corrente	6,7	77,2	1052,0%	(54,5)	65,6	(220,3%)
Diferido	12,6	225,1	1680,7%	77,2	283,0	266,5%
Lucro Líquido do Período	121,2	(67,9)	(156,0%)	398,7	338,5	(15,1%)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	2023	2024
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.915,1</b>	<b>6.831,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	73,3	181,2
Aplicações financeiras	676,4	593,4
Contas a receber de clientes	1.125,4	2.816,3
Estoques	774,3	2.218,8
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	136,0
Impostos a recuperar	111,7	323,4
IR e CS a recuperar	17,9	197,6
Outros valores a receber	136,0	365,1
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.060,9</b>	<b>8.421,9</b>
Aplicações financeiras	0,0	1,0
Instrumentos financeiros derivativos	78,2	62,3
Contas a receber de clientes	3,2	11,5
Depósitos judiciais	137,8	205,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	193,1	1.051,8
Impostos a recuperar	183,7	1.025,9
Outros valores a receber	78	9,4
Propriedades para investimento	4,2	4,1
Imobilizado	890,9	2.308,9
Intangível	1.561,9	3.741,4
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.975,9</b>	<b>15.253,5</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.292,3</b>	<b>4.517,1</b>
Empréstimos e financiamentos	882,2	1.476,5
Fornecedores	834,5	1.817,8
Instrumentos financeiros derivativos Passivo	59,5	0,0
Arrendamento	10,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social a pagar	107,7	213,1
Obrigações fiscais e sociais	2,7	0,0
Obrigações trabalhistas	100,5	269,3
Parcelamento de Impostos	103,9	351,5
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	1,9	17,6
	79,3	31,5
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Outras contas a pagar	119,0	338,5
Receitas diferidas	1,3	1,3
<b>Passivo não circulante</b>	<b>754,5</b>	<b>3.014,9</b>
Empréstimos e financiamentos	198,9	1.178,2
Arrendamento	407,5	652,5
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e civéis	16,1	67,5
Impostos diferidos	0,0	245,6
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	42,4	196,1
Parcelamento de Impostos	6,3	27,6
Instrumentos financeiros derivativos Passivo	78,2	0,0
Outras contas a pagar	0,0	25,6

**COMENTÁRIOS SOBRE PROJEÇÕES - DFP 2024**

**Acompanhamento das projeções - 2024:**  
 • Vicenza  
 Conforme fato relevante divulgado em 11 de março de 2025, a Companhia decidiu por descontinuar a divulgação das projeções relacionadas à Vicenza, em razão das mudanças decorrentes da incorporação da Vicenza pela Companhia, tendo em vista que a incorporação resultou na consolidação das operações, na revisão de gastos e despesas operacionais e financeiros, e no aproveitamento de sinergias entre as atividades da Companhia e da Vicenza. Esses fatores tornaram insignificáveis as premissas e os números que anteriormente embasavam a elaboração das projeções relacionadas à Vicenza na forma anteriormente divulgada pela Companhia.  
 • Receita bruta incremental

	Previsão até o fim do exercício social de 31 de dezembro de 2024	Realizado no exercício social de 31 de dezembro de 2024
<b>Receita bruta – Calçados, Bolsas e Acessórios*</b>	R\$ 36 milhões	R\$ 16,4 milhões
<b>Receitas bruta – GTM Multimarcas Vestuário**</b>	R\$ 18 milhões	R\$ 17,7 milhões
<b>Receitas bruta – Responsividade in-season**</b>		
<b>Receita bruta total</b>	R\$ 54 milhões	R\$ 34,1 milhões

\* Inclui marcas do antigo Grupo SOMA (BU lifestyle feminino e BU vestuário democrático).  
 \*\* Inclui BU vestuário democrático. Não foi divulgado guidance para 2024.

Em relação à projeção informada de Receita Bruta Incremental na linha de Calçados, Bolsas e Acessórios, a Companhia registrou, no exercício de 2024, uma Receita Bruta incremental de R\$16,4 milhões, não atingindo projeção inicial. A Companhia atribui esse desvio a alguns fatores, especialmente ao atraso na entrega dos produtos das linhas de calçados da Farm e Hering por parte de fornecedores, postergando a chegada dos produtos nas lojas. As projeções previam o início das vendas já no começo do 3T24, o que não ocorreu devido ao atraso citado.

Quanto à projeção de Receita Bruta Incremental GTM Multimarcas, a Companhia encerrou o exercício de 2024 com um total de R\$ R\$17,7 milhões, portanto praticamente em linha com o projetado.  
 No que se refere a receita bruta incremental total, a Companhia atingiu total de 34,1 milhões. Dessa forma, não atingiu a projeção inicial, conforme mencionado devido a uma menor receita bruta incremental das linhas de Calçados, Bolsas e Acessórios.  
 • Receita bruta Hering Canal Digital

	Previsão até o fim do exercício social de 31 de dezembro de 2024	Realizado no exercício social de 31 de dezembro de 2024
<b>Receita bruta – Hering Canal Digital</b>	R\$ 400 milhões	R\$ 480,0 milhões

Para o exercício de 2024, a Companhia projetou uma receita bruta de R\$ 400 milhões para o canal digital da Hering. Ao final do período, o valor realizado foi de R\$ 480 milhões superando em cerca de 20% a projeção inicial. O desempenho acima da projeção é atribuído à forte performance do canal ao longo do ano, como resultado da melhor experiência no site, crescimento das vendas no aplicativo e mudanças na estratégia de comunicação.  
 • Despesa - implementação e consecução da operação de junção negócios Arezzo&Co e Grupo SOMA (pré e pós operação)

	Previsão até o fim do exercício social de 31 de dezembro de 2024	Realizado no exercício social de 31 de dezembro de 2024
<b>Despesa – Provisões pré e pós operação*</b>	R\$ 145,9 milhões	R\$ 180,0 milhões

\* As projeções de despesas consideram as provisões para implantação e consecução da operação de junção dos negócios da Arezo&Co e do Grupo SOMA, tanto considerando aquelas já incorridas e consideradas no decorrer do exercício e anteriores à efetivação da incorporação do Grupo SOMA pela Companhia.

	2023	2024
<b>Passivo</b>		
Receitas diferidas	5,1	3,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.992,1</b>	<b>7.721,5</b>
Capital social	1.738,2	2.317,2
Ações em tesouraria	(9,9)	(1,2)
Reservas de capital	183,9	4.234,7
Reserva de lucros	120,5	283,5
Reserva de Incentivos Fiscais	879,1	879,1
Ajuste de avaliação Patrimonial	2,0	(6,2)
Resultados abrangentes	(4,2)	(4,4)
Participação de não controladores	19,5	16,9
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>5.975,9</b>	<b>15.253,5</b>
<b>FLUXO DE CAIXA</b>		
<b>R\$ Milhões</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	398,7	338,5
Ajustes - conciliação do resultado à geração de caixa da atividade operacional		
Depreciações e amortizações	222,9	414,9
Perda por Impairment	(59,2)	(56,0)
Lucro de investimentos financeiros	8,1	41,3
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(22,7)	(348,6)
Imposto de renda e contribuição social	62,7	112,2
Outros	(235,9)	(287,3)
Decréscimo (acrécimo) em ativos	51,1	(273,4)
Contas a receber de clientes	4,0	(166,9)
Estoques	(56,7)	(167,2)
Impostos a recuperar		(4,2)
Variação de outros ativos		
Depósitos judiciais		
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	135,9	205,5
Obrigações trabalhistas	(19,8)	(14,5)
Obrigações fiscais e sociais	43,1	118,2
Variação de outros passivos	(1,4)	11,7
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(58,9)	(8,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(28,2)	(162,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	412,6	364,0
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de ativos físicos e intangíveis	(235,2)	(419,0)
Aplicações financeiras	(3.843,9)	(5.562,2)
Resgate de aplicações financeiras	3.660,0	6.039,3
Variação de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(194,9)	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	467,9
Aquisição de participação de não controladores	-	(1,0)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(614,0)	0,5
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos	968,2	658,5
Pagamentos de empréstimos financiamento	(273,8)	(968,5)
Variação de obrigação na aquisição de controlada		
Contraprestação de arrendamento	(143,9)	(211,3)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(296,3)	(60,0)
Gastos na emissão de ações	-	(1,8)
Recuperação de Ações	(11,2)	-
Juros sobre capital próprio	(263,3)	(118,7)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	242,9	(0,8)
Aumento (redução) em caixas e equivalentes de caixas	41,5	0,4
Caixa e equivalentes de caixa		
Efeito da variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	3,0	10,6
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	28,8	73,3
Caixa e equivalentes de caixa finais	73,3	181,2
Aumento (redução) em caixas e equivalentes de caixas	41,5	0,1

REDE DE LOJAS (1)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>BU Calçados e Acessórios (1)</b>					



AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



Continuação →

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

BALANÇOS PATRIMONIAIS											
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	32.112	15.044	181.160	73.316	Empréstimos e financiamentos	18	515.313	529.035	1.476.529	882.205
Aplicações financeiras	7	173.601	267.441	593.383	676.398	Fornecedores	19	764.192	657.375	1.817.847	834.464
Contas a receber de clientes	8	1.872.214	1.549.025	2.816.294	1.125.449	Instrumentos financeiros derivativos Passivo	10	-	59.470	-	59.470
Estoques	9	362.595	381.918	2.218.815	774.282	Arrendamento	20	31.327	28.588	213.145	107.671
Instrumentos financeiros derivativos	10	123.324	-	135.965	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	-	2.665
Impostos a recuperar	11	56.219	29.427	323.374	111.728	Obrigações fiscais e sociais	39.157	39.130	269.309	100.517	100.517
IR e CS a recuperar	11	101.969	16.486	197.612	17.910	Obrigações trabalhistas	104.611	69.536	351.488	103.863	103.863
Outros valores a receber	12	229.532	118.223	365.080	135.971	Parcelamento de Impostos	9.445	-	17.556	1.890	1.890
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.951.566</b>	<b>2.377.564</b>	<b>6.831.683</b>	<b>2.915.054</b>	Obrigações a pagar na aquisição de controlada CP	31.455	69.617	31.455	79.251	79.251
<b>Ativo não circulante</b>						Outras contas a pagar	109.180	68.283	338.503	118.987	118.987
<b>Realizável a longo prazo</b>						Receitas diferidas	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300
Aplicações financeiras	7	-	-	1.027	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.605.980</b>	<b>1.522.334</b>	<b>4.517.132</b>	<b>2.292.283</b>
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	-	62.331	78.211	<b>Passivo não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	8	29.204	22.665	11.456	3.238	Empréstimos e financiamentos	18	440.542	150.320	1.178.202	198.919
Depósitos judiciais	21	52.979	35.996	205.657	137.793	Arrendamento	20	138.782	151.714	662.525	407.514
Partes relacionadas - Mútuo	14	85.074	40.313	-	-	Partes relacionadas mútuo	14	232.244	218.260	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	195.512	127.725	1.051.786	193.081	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	21	58.580	11.406	675.521	16.110
Impostos a recuperar	11	318.166	179.017	1.025.853	183.695	Impostos diferidos	13	-	-	245.620	-
Outros valores a receber	12	3.736	4.762	9.430	7.805	Obrigações a pagar na aquisição de controlada	10	77.840	-	196.091	42.424
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>684.671</b>	<b>410.478</b>	<b>2.367.540</b>	<b>603.823</b>	Parcelamento de Impostos	21.100	-	27.576	6.252	6.252
<b>Total do ativo</b>		<b>10.586.049</b>	<b>5.149.475</b>	<b>15.253.545</b>	<b>5.975.904</b>	Instrumentos financeiros derivativos Passivo	10	-	-	78.211	-
						Provisão para perdas com investimentos	22	304.536	180.796	-	-
						Outras contas a pagar	-	-	25.571	-	-
						Receitas diferidas	3.792	5.092	3.792	5.092	5.092
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.277.416</b>	<b>717.588</b>	<b>3.014.898</b>	<b>754.522</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>2.883.396</b>	<b>2.239.922</b>	<b>7.532.030</b>	<b>3.046.805</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	23	2.317.183	1.738.229	2.317.183	1.738.229
						Ações em tesouraria	23.5	(1.238)	(9.923)	(1.238)	(9.923)
						Reservas de capital	4.234.652	183.853	4.234.652	183.853	
						Reserva de lucros	283.497	120.520	283.497	120.520	
						Reserva de Incentivos Fiscais	879.079	879.079	879.079	879.079	
						Ajuste de avaliação Patrimonial	(6.150)	1.959	(6.150)	1.959	
						Outros resultados abrangentes	(4.370)	(4.164)	(4.370)	(4.164)	
						Resultado do exercício	-	-	-	-	
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>7.702.653</b>	<b>2.909.553</b>	<b>7.702.653</b>	<b>2.909.553</b>
						Participação de não controladores		-	-	-	18.862
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.586.049</b>	<b>5.149.475</b>	<b>15.253.545</b>	<b>5.975.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldos em 31 de dezembro de 2023	Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Mudança na participação societária de não controladores		1.738.229	(9.923)	183.853	98.716	879.079	21.804	-	(2.205)	2.909.553	19.546	2.929.099
<b>Lucro líquido do exercício</b>	24	-	-	(7.821)	-	-	-	341.727	-	(7.821)	(979)	(8.800)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.738	1.738
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	(8.315)	(8.315)	(206)	(8.521)	(8.521)
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>		-	-	-	-	-	-	341.727	(8.315)	333.412	(1.646)	331.766
Opção de compra na aquisição de controlada		-	-	(30.766)	-	-	-	-	-	(30.766)	-	(30.766)
Aumento de capital social		578.954	-	-	-	-	-	-	-	578.954	1.941	580.895
Incorporação de ações para aquisição de controlada		-	8.087	-	-	-	-	-	-	8.087	-	8.087
Gastos na emissão de ações		-	-	(1.793)	-	-	-	-	-	(1.793)	-	(1.793)
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas		-	-	17.316	-	-	-	-	-	17.316	-	17.316
Ações restritas distribuídas		-	598	-	-	-	-	-	-	598	-	598
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios		-	-	6.712	-	-	-	-	-	6.712	-	6.712
Reservas de capital na combinação de negócios		-	-	4.067.151	-	-	-	-	-	4.067.151	-	4.067.151
Reserva de retenção de lucros	23.3.3	-	-	-	-	-	162.977	(162.977)	-	-	-	-
<b>Destinação:</b>												
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	-	-	(118.750)	-	(118.750)	-	(118.750)
Dividendos intermediários	24	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	(60.000)	-	(60.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>2.317.183</b>	<b>(1.238)</b>	<b>4.234.652</b>	<b>98.716</b>	<b>879.079</b>	<b>184.781</b>	<b>-</b>	<b>(10.520)</b>	<b>7.702.653</b>	<b>18.862</b>	<b>7.721.515</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldos em 31 de dezembro de 2022	Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Aquisição de controlada com participação de não-controladores		1.671.716	(46)	176.140	78.746	560.789	174.861	-	-	(6.414)	801	2.654.593
Lucro líquido do exercício	24	-	-	-	-	-	-	-	399.400	-	(727)	398.673
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	6.209	(616)	5.593
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>		-	-	-	-	-	-	-	399.400	6.209	(1.343)	404.266
Aumento de capital social		-	-	-	-	-	-	-	-	-	933	933
Incorporação de ações para aquisição de controlada		66.513	-	(7.239)	-	-	-	-	-	-	-	59.274
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas		-	-	16.323	-	-	-	-	-	-	-	16.323
Ações restritas distribuídas		-	1.432	(1.371)	-	-	-	-	-	-	-	61
Reserva legal		-	-	-	19.970	-	-	-	(19.970)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	23.3.2	-	-	-	-	318.290	-	-	(318.290)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	23.3.3	-	-	-	-	-	19.022	-	(19.022)	-	-	-
Ações próprias adquiridas		-	(11.309)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.309)
<b>Destinação:</b>												
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	-	-	(139.119)	(42.118)	-	-	(181.237)
Dividendos	24	-	-	-	-	-	-	(32.960)	-	-	-	(32.960)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1.738.229</b>	<b>(9.923)</b>	<b>183.853</b>	<b>98.716</b>	<b>879.079</b>	<b>21.804</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.205)</b>	<b>19.546</b>	<b>2.929.099</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita operacional líquida	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	26	4.622.088	4.037.684	8.379.753	4.846.768
Custo das mercadorias vendidas	28	(2.356.998)	(2.061.974)	(3.914.692)	(2.217.707)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.265.090</b>	<b>1.975.710</b>	<b>4.465.061</b>	<b>2.629.061</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Comerciais	28	(1.179.013)	(972.460)	(2.834.836)	(1.713.632)
Administrativas e gerais	28	(376.371)	(335.141)	(1.048.954)	(395.572)
Equivalência patrimonial	15	(305.608)	(223.282)	-	-
Outras receitas operacionais	28	24.845	46.998	49.295	68.025
Outras despesas operacionais	28	(82.808)	(16.146)	(246.927)	(29.098)
<b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(1.918.955)</b>	<b>(1.498.031)</b>	<b>(4.081.422)</b>	<b>(2.070.277)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>346.135</b>	<b>477.679</b>	<b>383.639</b>	<b>558.784</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras	30	(192.684)	(118.204)	(465.484)	(212.372)
Receitas financeiras	30	42.189	55.135	111.986	74.345
Varição cambial líquida	30	(175.831)	(46.819)	(40.199)	(44.816)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(168.078)</b>	<b>(109.888)</b>	<b>(393.697)</b>	<b>(182.843)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>178.057</b>	<b>367.791</b>	<b>(10.058)</b>	<b>375.941</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	12	69.482	(12.447)	65.577	(54.500)
Diferido	12	94.188	44.056	283.030	77.232
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>163.670</b>	<b>31.609</b>	<b>348.607</b>	<b>22.732</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>341.727</b>	<b>399.400</b>	<b>338.549</b>	<b>398.673</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível</b>					
Acionistas controladores		341.727	399.400	341.727	399.400
Acionistas não controladores		-	-	(3.178)	(727)
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	25	<b>2,</b>			



Continuação →

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				Variação de outros passivos	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
<b>Das atividades operacionais</b>									
Lucro líquido do exercício	341.727	399.400	338.549	398.673	31.785	(8.979)	117.077	(1.397)	
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>									
Depreciações e amortizações	127.616	115.270	414.855	222.944	Pagamento de juros sobre empréstimos	(60.425)	(25.376)	(162.314)	(28.230)
Resultado na venda de ativos permanentes	2.751	(1.183)	13.156	8.168	<b>Caixa líquido usado (gerado) pelas atividades operacionais</b>	319.423	5.707	363.956	412.592
Perda por impairment	3.009	-	131.881	-	<b>Das atividades de Investimento</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	305.608	223.282	-	-	Acréscimo do imobilizado e intangível	(160.428)	(153.282)	(418.962)	(235.201)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.615	(320)	35.270	(1.666)	Caixa proveniente de combinação de negócios	1.163	-	467.861	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	245.220	(8.220)	413.057	6.136	Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	-	(40.000)	-	(194.866)
Rendimento de aplicação financeira	(18.863)	(32.811)	(55.966)	(59.201)	Aquisição de participação de não controladores	72.445	-	(979)	-
Perdas de crédito esperadas	14.633	(1.474)	(13.669)	(1.317)	Recobimento de dividendos	(2.830.430)	(2.554.448)	(5.562.189)	(3.843.876)
Provisão para perdas no estoque	65.008	(5.630)	67.990	(1.698)	Resgate de aplicações financeiras	2.937.425	2.490.172	6.039.337	3.659.954
Juros de arrendamento	17.916	17.348	17.916	17.348	Integralização de capital em controladas	-	(138.225)	-	-
Juros de arrendamento	21.519	22.379	62.767	43.080	<b>Caixa líquido usado (gerado) nas atividades de investimento</b>	20.175	(395.783)	525.068	(613.989)
Recultas extemporâneas	(11.830)	(22.596)	(22.363)	(40.977)	<b>Das atividades de financiamento</b>				
Despesas extemporâneas	28.560	-	68.587	-	Captações de empréstimos	440.000	696.847	658.468	968.219
Imposto de renda e contribuição social	(163.670)	(31.609)	(348.607)	(22.732)	Pagamentos de empréstimos financiamento	(428.786)	(150.151)	(968.544)	(273.847)
Outros	(181.086)	45.707	(117.469)	39.750	Contraprestação de arrendamento	(51.830)	(56.733)	(211.288)	(143.892)
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>					Mútuos s/ financiamento	(30.777)	214.701	-	-
Contas a receber de clientes	(337.882)	(772.823)	(287.336)	(235.857)	Juros sobre o capital próprio	(118.749)	(263.342)	(118.749)	(263.342)
Estoque	(5.003)	55.665	(273.352)	(29.144)	Pagamento de dividendos	(60.000)	(32.950)	(60.000)	(32.950)
Impostos a recuperar	(119.691)	59.171	(166.900)	51.117	Pagamento de obrigação na aquisição de controlada	(70.596)	-	(89.866)	-
Variação de outros ativos	(155.544)	4.716	(167.204)	3.973	Gastos na emissão de ações	(1.792)	-	(1.792)	-
Depósitos judiciais	2.381	(10.714)	(4.193)	(56.685)	Recuperação de Ações	-	(11.248)	-	(11.248)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>					<b>Caixa líquido usado (gerado) pelas atividades de financiamento</b>	(322.530)	397.114	(791.771)	242.930
Fornecedores	100.019	7.578	205.506	135.914	<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	17.068	7.038	97.252	41.533
Obrigações trabalhistas	(3.501)	(29.830)	(14.518)	(19.796)	Efeito da variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	-	-	10.592	2.957
Obrigações fiscais e sociais	59.551	23.791	118.173	43.113	Caixa e equivalentes de caixa iniciais	15.044	8.006	73.316	28.826
					Caixa e equivalentes de caixa finais	32.112	15.044	181.160	73.316
					<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	17.068	7.038	97.252	41.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Informações gerais

AZZAS 2154 S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) sob o código AZZAS3 desde 1 de agosto de 2024.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio varejista e atacadista de calçados, bolsas, acessórios, vestuário para o mercado feminino, principalmente, masculino e democrático.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contava com 1495 franquias no Brasil e 28 no exterior; 596 lojas próprias no Brasil e 10 lojas próprias no exterior; e um canal "webcommerce", destinado à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Ink, Reserva Go, Oficina Reserva, Brizza, Troc, Baw, Carol Bassi, ZZMALL, Reversa, Simples Reserva, Paris Texas, Vicenza, Animale, Farm, Farm Global, Fábula, Foxton, Cris Barros, Off Premium, Maria Filó, NV, Hering e Dzarm.

O sistema de franquias e a estrutura de lojas próprias são controlados pela própria Companhia.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas na Nota 2.2.

1.2. Eventos relevantes do exercício

Em 4 de fevereiro de 2024, as Companhias Arezzo&Co e Grupo Soma celebraram Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo de Associação") tendo por objeto a junção de seus negócios e a unificação das respectivas bases acionárias ("Operação").

O Grupo Soma, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, foi fundado em 2010, com a fusão das marcas Animale e Farm. Ao longo dos anos, o Grupo cresceu com diversas marcas, chegando ao ano de 2021 quando adquiriu NV, DZARM e Hering.

Até o segundo semestre de 2024, a operação do Grupo Soma contava com 373 lojas próprias e 658 franquias, distribuídas por todos os Estados do Brasil e, internacionalmente, nos Estados Unidos e Europa (Farm), Uruguai, Bolívia e Paraguai (Cia. Hering).

Em 31 de julho de 2024 a operação foi finalizada com a confirmação pelos Conselhos de Administração das Companhias das condições suspensivas a que estava sujeita a incorporação do Grupo Soma pela Arezzo&Co, conforme esclarece a nota explicativa 5 – Combinação de Negócios.

Em 01 de dezembro de 2024, a empresa Vicenza, adquirida 100% em 30 de maio de 2023, foi incorporada pela Controladora. Essa incorporação foi realizada sem relação de substituição e não acarretará aumento de capital da Companhia nem a emissão de novas ações pela Companhia. Portanto, não houve diluição do capital social da Companhia.

A partir desta data a Vicenza será extinta de pleno direito e para todos os fins, e a Companhia sucederá a Vicenza, a título universal e sem solução de continuidade, em todos os direitos e obrigações.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para divulgação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2025.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB")) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2024		2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") (a)	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") (b)	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
RBX Fashion GMBH (c)	Austria	100,00%	-	-	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP") (d)	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet") (e)	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
Soma Brands Brasil Ltda. (f)	Brasil	100,00%	-	-	-
Cidade Maravilhosa Ind. E Comércio de Roupas S.A. (g)	Brasil	100,00%	-	-	-
Soma Ventures Participações Ltda. (h)	Brasil	100,00%	-	-	-
ARZZ International INC. ("ARZZ") (i)	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Itália SRL (j)	Itália	100,00%	-	100,00%	-
Soma Brands Group "UK CO." Company (k)	Reino Unido	100,00%	-	-	-
Paris Texas (l)	Itália	-	65,00%	-	65,00%
Troc.com.br Atividades de Internet S.A. ("Troc") (m)	Brasil	-	100,00%	-	81,06%
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi") (n)	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
CIA. HERING (o)	Brasil	-	100,00%	-	-
HRG Com. de Vest. E Intern. De Serv. Financ. Ltda. (p)	Brasil	-	100,00%	-	-
ARZZ Co. LLC (q)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC (r)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC (s)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Plantage Rio, INC. (t)	Estados Unidos	-	100,00%	-	-
Soma Brands France Registration (u)	França	-	100,00%	-	-
Soma Brands UK Company (v)	Reino Unido	-	100,00%	-	-
Soma Brands INTL GMBH (w)	Suíça	-	100,00%	-	-
Hering INTL S.A.F.I. (x)	Uruguai	-	100,00%	-	-
Sitedur S.A. (y)	Uruguai	-	100,00%	-	-

a) ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

b) ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

c) RBX Fashion GMBH

Empresa fundada em dezembro de 2022, cujo objeto social é comércio de roupas em países estrangeiros.

d) ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda.

e) Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")

A TIFERET tem por objeto a comercialização e exportação de sapatos, bolsas, cintos, artigos de vestuário e acessórios de moda.

f) Soma Brands Brasil Ltda

Empresa fundada em 15 de março de 2024, cujo objeto social é a confecção de peças de vestuário, acessórios e joalheria, bem como na comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e no webcommerce, destes itens e mercadorias em geral, gestão de participações em outras sociedades e gestão de ativos intangíveis não financeiros.

g) Cidade Maravilhosa Ind. E Comércio de Roupas S.A.

Seu objeto social é a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral.

h) Soma Ventures Participações Ltda.

Holding fundada em maio de 2021, com intuito de ser veículo de investimento e aceleração de marcas em estágio inicial com grande potencial de crescimento.

i) ARZZ International Inc. ("ARZZ Inc.")

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

j) ARZZ Itália SRL

Em 02 de março de 2023, a ARZZ Itália S.r.l., subsidiária integral da Companhia constituída sob as leis da Itália, antes subsidiária indireta da controladora (subsidiária direta da controladora ARZZ Estados Unidos), passou a integrar a base de consolidação como subsidiária direta da Companhia.

k) Soma Brands Group "UK CO." Company

Holding fundada em abril de 2023, cujo objeto social é comércio de roupas em países estrangeiros.

l) Paris Texas

Em 02 de março de 2023, a Companhia, mediante a sua subsidiária ARZZ Itália, adquiriu 65% do capital social da Paris Texas, ("Paris Texas"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação.

m) Troc

A Troc trata-se de uma sociedade anônima, cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, infantis, bolsas, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo, de segunda mão, por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br.

n) Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

A Carol Bassi trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestuário feminino de luxo.

o) Cia. Hering

Seu objeto social é confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

p) HRG Com. de Vest. E Intern. De Serv. Financ. Ltda.

Seu objeto social é confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

q) ARZZ Co. LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

r) Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

s) Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

t) Plantage Rio, INC.

Seu objeto social é o comércio varejista de artigos de vestuário, acessórios, assim como mercadorias em geral. Ela possui sede no Estado de Delaware, Estados Unidos.

u) Soma Brands France Registration

Empresa fundada em abril de 2023, cujo objeto social é a comercialização de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral em países estrangeiros.

v) Soma Brands UK Company

Empresa fundada em abril de 2023, cujo objeto social é a comercialização de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral em países estrangeiros.

w) Soma Brands INTL GMBH

Empresa fundada em dezembro de 2022, cujo objeto social é comércio de roupas em países estrangeiros.

x) Hering INTL S.A.F.I.

Seu objeto social é confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

y) Sitedur S.A.

Seu objeto social é confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

2.3. Moeda funcional

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo. As controladas no exterior, tem como moeda funcional o Dólar, o Euro e ainda a Libra Esterlina, sendo que as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa final. As variações são ajustadas sob a rubrica de ajustes de conversão de câmbio.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para os quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfatórios e compreende os seguintes aspectos:

i. Identificação de um contrato com o cliente;

ii. Determinação das obrigações de desempenho;

iii. Determinação do preço da transação;



AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

**2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

**2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Os testes realizados para os ativos não financeiros não indicaram a necessidade de reconhecer uma perda por desvalorização em 31 de dezembro de 2024 e 2023, adicionalmente, foram provisionadas perdas de ativos intangíveis de vida útil indefinida, decorrentes da revisão do portfólio, conforme detalhado na Nota 17. Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicativos de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**2.13. Provisões**

**2.13.1 Provisões gerais**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

**2.13.2 Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.14. Tributação**

**2.14.1. Impostos**

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos, exceto:

I. Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não foi recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e

III. Quando o valor líquido dos impostos, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As transações comerciais da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4,00% a 22,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	1,82% a 10,12%
Corporate Income Tax (Estados Unidos/Europa)	20,5% a 26%
Value - Added (Europa)	8,1% a 20%

Na demonstração do resultado, as receitas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 34.

**2.14.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

**2.14.3. Impostos diferidos**

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a acoitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsto; e

III. Em 01 de janeiro de 2023 entrou em vigor a emenda do CPC 32/IAS 12, que requer reconhecimento de imposto diferido ativo e passivo, sobre as adições aos direitos de uso, passivos de arrendamento e mensuração subsequentes destes ativos e passivos.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

**2.15. Outros benefícios a empregados**

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis, como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

**2.16. Lucro por ágio**

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

**2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

**2.18. Instrumentos financeiros**

**2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras, sendo classificadas nas categorias de custo amortizado e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 29.

**2.18.2. Mensuração subsequente**

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados na Nota 29.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a. o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b. os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

**2.20. Informações por segmento**

As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, INK, Troc, Baw, Carol Bassi, Brizza, Reversa, Simples Reserva, Paris Texas, Vicenza, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

**2.21. Pagamento baseado em ações**

**2.21.1 Plano ações restritas**

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 33.1.

**2.22. Combinações de Negócio**

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos ativos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montante da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma das contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

**2.23. Reservas de capital e de lucros**

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. Quando o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excedidas a Reserva para Contingência, a Reserva de Incentivos Fiscais e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

**2.24. Dividendos**

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

**2.25. Reserva de incentivos fiscais**

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS, de acordo com a Lei complementar 160/17, são classificados como subvenção para investimentos. O saldo da reserva se refere aos incentivos fiscais de ICMS destinados em exercícios anteriores.

**3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

**3.1. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

**3.2. Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

III. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.

**IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**V. Arrendamentos**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque esta taxa de juro implica no arrendamento não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses final em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou uma taxa nominal correspondente às cotações de mercado, que variam entre a taxa de 1,8% a.a a 6,0% a.a nos Estados Unidos da América (1,8% a.a a 2,5% a.a em 31 de dezembro de 2023), na Europa que variam de 5,0% a.a a 8,0% a.a e no Brasil de 3,6% a.a a 18,3% a.a (3,6% a.a a 16,5% a.a em 31 de dezembro de 2023). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

**4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

**a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substitui o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMS. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

**b) Outras normas contábeis**

- Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**

Em 31 de julho de 2024 ("Data do Fechamento"), a Companhia adquiriu 100% do controle acionário do Grupo de Moda Soma S.A. ("Grupo Soma"). Com o conclusão da operação, os acionistas do Grupo Soma receberam, para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão do Grupo Soma, 0,121695988348 novas ações ordinárias de emissão da Arezzo&Co ("Relação de Troca"), resultando na emissão de 95.500.607 novas ações da Arezzo&Co na data de fechamento, de modo que os acionistas da Arezzo&Co e do Grupo Soma passaram a ser titulares de, respectivamente, 53,74% e 46,26% das ações do bloco de controle. Outras ações são detidas por outros acionistas.

Com a finalização da operação foram organizadas em quatro verticais de negócios: (i) calçados e acessórios; (ii) vestuário feminino; (iii) vestuário masculino; e (iv) vestuário democrático. O surgimento dessa nova empresa acarreta grandes oportunidades de geração de valor adicional, tais como, o desenvolvimento das categorias de calçados e bolsas nas marcas do Grupo Soma gerando alavancagem de receita, otimização da gestão dos canais de multimarcas, e-commerce e, principalmente, franquias, otimização da planta industrial de malharia da Hering e a preparação dessa nova empresa para conectar outras verticais de negócio. A governança da nova Companhia será comandada de maneira conjunta pelos atuais acionistas de referência da Arezzo&Co e do Grupo Soma. Como o implemento das condições suspensivas a operação foi consumada com a incorporação do Grupo Soma pela Arezzo&Co. Dessa forma, na mesma data, a Companhia obteve o controle do Grupo Soma.

O Grupo Soma é uma sociedade anônima cujo objeto é a confecção de peças de vestuário e acessórios, bem como na comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e no mercado eletrônico, destes itens e mercadorias em geral, contando com lojas próprias e franquias, distribuídas por todos os Estados do Brasil e, internacionalmente, nos Estados Unidos e Europa (Farm, Uruguai, Bolívia e Paraguai (Cia. Hering)). Suas principais marcas são: Animale, Farm, Fábula, Foxton, Cris Barros, Off Premium, Maria Filó, NV e Hering. Na mesma data a holding do Grupo Soma foi incorporada e sucedida pela Companhia, com a consequente extinção da incorporada e a transferência para a incorporadora, a título universal e sem solução de continuidade, de todos os elementos, ativos e passivos, integrantes do patrimônio da incorporada. O Grupo Soma foi adquirido mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas.

A seguir estão apresentados os valores justos preliminares dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a Data de Fechamento, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de Negócios. Segue a posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócios realizada em 31 de julho de 2024.

	Valor justo
<b>Ativos Adquiridos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	467.861
Aplicações financeiras	342.787
Contas a receber de clientes	1.398.057
Estoque	1.330.719
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	83.239
Tributos a recuperar	883.503
Investimentos financeiros derivativos	10.762
Imposto de renda e contribuição social diferidos	601.550
Depósitos judiciais	63.671
Outros créditos	51.345
Imobilizado	1.279.665
Intangível	1.679.703
<b>Total dos ativos adquiridos</b>	<b>8.192.862</b>
<b>Passivos assumidos e participação de não controladores</b>	
Empréstimos e financiamentos	1.631.788
Fornecedores	777.877
Arrendamento	322.717
Imposto de renda e contribuição social diferidos	238.581
Obrigações fiscais e sociais	67.353
Obr	



AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

**Títulos e valores mobiliários**

Fundo constituído em março de 2021. O escopo da transação consiste na cessão de direitos creditórios pelos fornecedores da Companhia, sobre as faturas a receber das empresas do Grupo. O Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Rio Capital "FIDC", se constitui em um condomínio fechado, com a totalidade das cotas pertencentes à Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

**8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Clientes nacionais</b>	1.764.254	1.410.515	1.531.585	723.991
Duplicatas a receber	557.670	602.557	1.531.585	723.991
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 14a)	1.206.584	807.958	-	-
<b>Clientes estrangeiros</b>	29.184	429	164.140	64.998
Duplicatas a receber	4.226	429	164.140	64.998
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 14a)	24.958	-	-	-
<b>Outros</b>	128.983	167.116	1.196.156	346.849
Cartões de crédito	128.769	166.960	1.184.826	345.782
Cheques e outros valores	214	156	11.330	1.067
	1.922.421	1.578.060	2.891.881	1.135.838
(-) Perdas esperadas	(21.003)	(6.370)	(64.131)	(7.151)
<b>Total do contas a receber</b>	<b>1.901.418</b>	<b>1.571.690</b>	<b>2.827.750</b>	<b>1.128.687</b>
Circulante	1.872.214	1.549.025	2.816.294	1.125.449
Não Circulante	29.204	22.665	11.456	3.238

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelos bancos emissores.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pelas contas de "duplicatas a receber clientes nacionais" e "duplicatas a receber clientes estrangeiros".

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
USD	4.226	429	133.547	64.903
EUR	-	-	29.208	95
GBP	-	-	1.385	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>4.226</b>	<b>429</b>	<b>164.140</b>	<b>64.998</b>

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(6.370)	(7.844)	(7.151)	(9.199)
Adições/reversões	(27.395)	(15.762)	(35.659)	(16.429)
Aquisição de controlada	-	-	(70.649)	-
Baixas efetivas	12.762	17.236	49.328	18.477
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(21.003)</b>	<b>(6.370)</b>	<b>(64.131)</b>	<b>(7.151)</b>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	1.854.301	1.548.767	2.704.880	1.099.830
Vencido até 30 dias	28.063	4.836	66.976	6.055
Vencido de 31 a 60 dias	7.397	5.888	22.976	8.229
Vencido de 61 a 90 dias	4.529	4.524	11.282	5.117
Vencido de 91 a 180 dias	9.211	10.055	21.099	11.012
Vencido de 181 a 360 dias	15.466	2.503	44.454	3.394
Vencido há mais de 360 dias	3.454	1.487	20.214	2.201
	1.922.421	1.578.060	2.891.881	1.135.838

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de estimativa de perdas em créditos.

**9. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	382.262	309.278	1.768.208	641.339
Matérias primas	47.387	73.925	353.998	121.459
Produtos em elaboração	4.501	5.261	259.755	29.878
(-) Provisão para perdas	(71.555)	(6.546)	(163.146)	(18.394)
<b>Total dos estoques</b>	<b>362.595</b>	<b>381.918</b>	<b>2.218.815</b>	<b>774.282</b>

Para melhor apresentação dos saldos, a companhia passa a demonstrar o saldo de estoques desconsiderando os adiantamentos a fornecedores da sua composição. Para comparabilidade, o saldo do ano de 2023 também foi alterado de R\$ 428.221 para R\$ 381.918 na Controladora e de R\$ 828.557 para R\$ 774.282 no Consolidado.

A movimentação da estimativa de perdas em estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do período	(6.547)	(12.176)	(18.394)	(20.090)
Adições/reversões	(76.040)	(6.935)	(79.022)	(10.869)
Aquisição de controlada	-	-	(76.762)	-
Realizações	11.032	12.565	11.032	12.565
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(71.555)</b>	<b>(6.546)</b>	<b>(163.146)</b>	<b>(18.394)</b>

As perdas de estoque são estimadas com base nos itens obsoletos ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções.

**10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
<b>Instrumentos Financeiros</b>				
<b>Derivativos</b>				
SWAP Empréstimo 4131 (Nota 18)	123.324	-	123.324	-
SWAP Debêntures/CRI (Nota 18)	-	-	4.101	-
Contrato de Compra e Venda (i)	-	-	58.230	78.211
Hedge de Importação	-	-	12.641	-
<b>Passivo</b>				
<b>Instrumentos Financeiros</b>				
<b>Derivativos</b>				
SWAP Empréstimo 4131 (Nota 18)	-	(59.470)	-	(59.470)
Contrato de Compra e Venda (i)	-	-	-	(78.211)
<b>Total</b>	<b>123.324</b>	<b>(59.470)</b>	<b>198.296</b>	<b>(59.470)</b>

(i) Opção de compra e venda referente a combinação de negócios da controlada ARZZ Itália com a Paris Texas, realizada 02 de fevereiro de 2023.

**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ a Recuperar (i)	77.294	12.018	312.127	13.442
CSLL a Recuperar (i)	24.674	4.720	135.243	4.720
ICMS a recuperar (ii)	353.741	204.334	858.186	237.222
Pis e Cofins a recuperar (iii)	531	622	183.003	36.890
IPI a Recuperar	2.166	1.131	5.921	4.327
Outros	17.948	2.105	52.359	16.732
<b>Total</b>	<b>476.354</b>	<b>224.930</b>	<b>1.546.839</b>	<b>313.333</b>
<b>Circulante</b>	<b>158.188</b>	<b>45.913</b>	<b>520.986</b>	<b>129.638</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>318.166</b>	<b>179.017</b>	<b>1.025.853</b>	<b>183.695</b>

(i) O IRPJ e CSLL a recuperar registrados no período de 31 de dezembro de 2024 referem-se, principalmente, ao reconhecimento complementar de IRPJ e CSLL sobre o benefício fiscal de ICMS referente a períodos anteriores na Controladora de R\$53.693 e no Consolidado de R\$104.235. Cabe mencionar que o aumento do saldo de impostos a recuperar da Controladora compreende os valores incorporados da Controlada GMS de R\$37.611 e no Consolidado reflete a integração das empresas do Grupo Soma no montante de R\$83.239.

**12. OUTROS VALORES A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento ao fundo de propaganda	11.125	6.008	11.125	6.008
Adiantamento a franqueados	4.485	7.168	10.998	7.168
Adiantamentos a fornecedores	185.386	72.862	229.733	78.417
Adiantamentos a empregados	3.649	871	12.158	4.468
Despesas antecipadas	7.543	10.195	79.881	16.515
Outros valores a receber	21.080	25.881	30.615	31.200
<b>Total outros valores a receber</b>	<b>233.268</b>	<b>122.985</b>	<b>374.510</b>	<b>143.776</b>
<b>Circulante</b>	<b>229.532</b>	<b>118.223</b>	<b>365.080</b>	<b>135.971</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.736</b>	<b>4.762</b>	<b>9.430</b>	<b>7.805</b>

(i) Para melhor apresentação dos saldos, a companhia passa a demonstrar o saldo de estoques desconsiderando os adiantamentos a fornecedores da sua composição. Para comparabilidade, o saldo da nota outros valores a receber em 2023 também foi alterado de R\$26.559 para R\$72.862 na Controladora de R\$24.142 para R\$ 78.417 no Consolidado.

**13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Impostos diferidos

	Controladora					
	2024		2023		2022	
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
<b>Fato gerador</b>						
Prejuízo fiscal e base negativa	705.246	829.512	250.967	225.507	305.511	83.873
Lucro não realizado nos estoques	293.696	293.696	99.857	246.232	246.232	83.719
Perdas esperadas	22.025	22.025	7.489	8.463	8.463	2.877
Provisão de comissões	31.092	31.092	10.571	24.815	24.815	8.437
Provisão para despesas administrativas e comerciais	36.061	36.061	12.260	-	-	-
Provisão de despesas com ILP	44.583	44.583	15.158	-	-	-
Provisão de despesas com Earn out	19.740	19.740	6.712	-	-	-
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	58.580	58.580	19.917	11.406	11.406	3.878
Provisão para perdas nos estoques	71.555	71.555	24.329	6.547	6.547	2.226
Arendamento a pagar	16.543	16.543	5.625	10.368	10.368	3.525
Outras provisões	1.131	1.131	385	4.583	4.583	1.557
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>1.300.252</b>	<b>1.424.518</b>	<b>453.270</b>	<b>537.921</b>	<b>617.925</b>	<b>190.092</b>
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(427.237)	(427.237)	(145.261)	(183.434)	(183.434)	(62.367)
Provisão para tributação das subvenções para investimento	(330.874)	(330.874)	(112.497)	-	-	-
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(758.111)</b>	<b>(758.111)</b>	<b>(257.758)</b>	<b>(183.434)</b>	<b>(183.434)</b>	<b>(62.367)</b>
<b>Total</b>	<b>542.141</b>	<b>666.407</b>	<b>195.512</b>	<b>354.487</b>	<b>434.491</b>	<b>127.725</b>

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo diferido</b>			195.512	127.725
<b>Fato gerador</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	2.110.137	2.234.403	728.631	428.698
Lucro não realizado nos estoques	536.337	536.337	182.355	246.232
Perda por impairment	889.610	889.610	302.467	-
Perda por impairment - Revisão de Portfólio	128.872	128.872	43.816	-
Provisão para despesas administrativas e comerciais	149.806	149.806	50.934	-
Perdas esperadas	50.136	50.136	17.046	8.553
Provisão de comissões	31.092	31.092	10.571	24.815
Provisão de despesas com ILP	44.583	44.583	15.158	-
Provisão de despesas com Earn out	19.740	19.740	6.712	-
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	247.366	247.366	84.104	16.110
Estimativa de perdas nos estoques	159.954	159.954	54.384	9.945
Arendamento a pagar	48.984	48.984	16.655	21.643
Provisão para PPR	75.145	75.145	25.549	-
Provisão variação cambial	18.788	18.788	6.388	-
Outras provisões	42.519	42.519	14.459	8.654
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>4.553.069</b>	<b>4.677.335</b>	<b>1.559.229</b>	<b>763.650</b>
Provisão para tributação das subvenções para investimento	(791.845)	(791.845)	(269.227)	-
Provisão variação cambial	-	-	-	(7.294)
Gainho por compra vantajosa	(1.194)	(1.194)	(406)	(1.194)
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(472.122)	(472.122)	(160.522)	(208.448)
Mais valia do imobilizado e intangível	(949.730)	(949.730)	(322.908)	-
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(2.214.891)</b>	<b>(2.214.891)</b>	<b>(753.063)</b>	<b>(216.936)</b>
<b>Total</b>	<b>2.338.177</b>	<b>2.462.443</b>	<b>806.166</b>	<b>546.714</b>
<b>Ativo diferido</b>			1.051.786	193.081
<b>Passivo diferido</b>			(245.620)	-

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05</b>				
Equivalência patrimonial	(87.769)	(10.079)	-	-
Reconhecimento IR/CS s/ subvenção adicional extemporâneo	151.018	-	210.119	-
Parcela isenta de crédito tributário	4.022	3.563	7.603	5.294
Resultado auferido no exterior líquido dos pagamentos realizados	26.077	-	-	-
Juros sobre capital próprio	40.375	61.620	40.375	61.620



AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

15. INVESTIMENTOS

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	2024						Resultado do período
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida		
ARZZ International Inc.	257.472	562.008	(304.536)	262.401	294.280	(69.396)	
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.813.884	1.683.885	129.999	175.656	1.663.331	(340.850)	
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	245.899	229.113	16.786	22.822	402.318	(24.513)	
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	133.824	122.996	10.828	2.000	-	8.401	
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	627.939	423.633	204.305	64.441	202.809	24.864	
ARZZ Itália	209.402	100.526	108.876	138.225	508	(12.683)	
Calçados Vicenza Ltda	-	-	-	-	69.991	(2.125)	
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	6.019.492	1.884.736	4.134.756	4.748.066	1.433.499	199.005	
Soma Brands Brasil Ltda	1.682.973	1.452.051	230.922	352.818	971.536	(63.137)	
Soma Brands Group UK CO.	547.756	237.433	310.323	172.499	-	(25.170)	
RBX Fashion GMBH	176	-	176	-	-	-	
Soma Ventures Participações Ltda	1.199	255	944	1.804	-	(4)	
							2023
ARZZ International INC	258.327	439.123	(180.796)	262.401	301.391	(95.014)	
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.654.679	1.190.593	464.086	168.516	1.303.186	(126.364)	
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	167.529	126.232	41.297	22.822	331.093	(15.660)	
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	216.892	181.852	35.040	2.000	18.346	(13.011)	
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	490.135	278.060	212.075	64.441	188.024	32.752	
ARZZ Itália	215.395	79.843	135.552	138.225	-	(1.439)	
Calçados Vicenza Ltda	24.771	14.419	10.352	25.500	45.608	(4.546)	

Os lucros não realizados nos estoques são demonstrados no resultado do exercício das controladas nas tabelas acima.

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial:

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência		2024	2023
	2024	2023	2024	2023		
RBX Fashion GMBH	176	-	-	-	(424.046)	-
Soma Ventures Participações Ltda	944	-	(4)	-	(30.766)	-
Ágio na aquisição de controlada	572.371	81.036	-	-	7.139	-
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	98.858	63.760	-	-	(371)	-
<b>Total investimento</b>	<b>4.818.974</b>	<b>1.043.198</b>	<b>(236.212)</b>	<b>(128.268)</b>	<b>(65.246)</b>	<b>(7.199)</b>
ARZZ International INC	(304.536)	(180.796)	(69.396)	(95.014)	(1.036)	(40.168)
<b>Total</b>	<b>4.514.438</b>	<b>862.402</b>	<b>(305.608)</b>	<b>(223.282)</b>	<b>(60.341)</b>	<b>(1.485)</b>
c) Movimentação dos investimentos:						
			2024	2023		
<b>Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas</b>			<b>862.402</b>	<b>829.526</b>		
Integralização de capital			-	138.225		
Aquisição de controlada			3.952.608	14.899		
Ágio na aquisição de controlada			572.370	81.036		
Mais (menos) valia na aquisição de controlada			99.034	63.936		
Incorporação de controlada			-	-		
Reserva de capital na aquisição de controlada (opção de compra)			-	-		
Integralização de capital com ações			-	-		
Constituição de reserva com integralização de capital			-	-		
Distribuição de dividendos			-	-		
Transferência ágio de incorporação			-	-		
Transferência mais valia de incorporação			-	-		
Equivalência patrimonial (i)			-	-		
Amortização de mais/menos valia			-	-		
Outros resultados abrangentes			-	-		
Investimento por incorporação de controlada			-	-		
<b>Saldo no final do exercício, líquido da provisão para perdas</b>			<b>4.514.438</b>	<b>862.402</b>		

(i) Na equivalência patrimonial está sendo apresentado o Lucro não realizado nos estoques.

16. IMOBILIZADO

Controladora	2024			2023		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	50.909	(34.630)	16.279	46.503	(28.083)	18.420
Móveis e utensílios	59.043	(24.343)	34.700	51.783	(19.105)	32.678
Máquinas e equipamentos	36.627	(17.090)	19.537	29.149	(13.946)	15.203
Instalações e showroom	156.210	(53.179)	103.031	124.909	(40.759)	84.150
Veículos	1.596	(1.095)	501	1.512	(666)	846
Direito de uso de bens imóveis	289.477	(135.911)	153.566	269.195	(99.261)	169.934
Direito de uso de lojas	16.798	(10.616)	6.180	16.798	(9.734)	7.064
<b>Total</b>	<b>610.860</b>	<b>(276.866)</b>	<b>333.994</b>	<b>539.849</b>	<b>(211.554)</b>	<b>328.295</b>
			2024			2023
Computadores e periféricos	108.490	(53.378)	55.112	84.351	(39.351)	25.000
Móveis e utensílios	244.332	(79.390)	164.942	143.522	(55.278)	88.244
Máquinas e equipamentos	363.963	(57.218)	306.745	84.844	(34.605)	50.239
Instalações e showroom	95.171	(195.119)	756.592	281.013	(135.935)	145.079
Veículos	2.311	(1.581)	730	2.235	(1.034)	1.201
Terrenos	127.174	-	127.174	-	-	-
Direito de uso de bens imóveis	1.314.312	(513.146)	801.166	839.097	(355.017)	484.080
Direito de uso de lojas	113.349	(16.901)	96.448	104.281	(7.195)	97.086
<b>Total</b>	<b>3.225.642</b>	<b>(916.733)</b>	<b>2.308.909</b>	<b>1.519.343</b>	<b>(628.415)</b>	<b>890.929</b>

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	2024						2023									
	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Direito de uso de bens	Direito de uso de lojas	Total	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de Bens	Indefinida a 20%
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>20.891</b>	<b>35.837</b>	<b>13.330</b>	<b>107.658</b>	<b>246</b>	<b>144.430</b>	<b>9.090</b>	<b>331.482</b>	<b>20.891</b>	<b>35.837</b>	<b>13.330</b>	<b>107.658</b>	<b>246</b>	<b>144.430</b>	<b>9.090</b>	<b>331.482</b>
Aquisições	2.822	13.706	5.518	61.970	-	121.354	350	205.720	128	91	8	809	1.036	-	350	2.072
Depreciação	(6.599)	(5.602)	(3.184)	(13.682)	(439)	(42.752)	(315)	(72.547)	(26)	(1.468)	(14)	(32)	(493)	-	(315)	(9.141)
Baixas	(1.306)	(21.102)	(632)	(30.900)	(3)	(45.497)	-	(99.440)	(1.306)	(21.102)	(632)	(30.900)	(3)	-	(45.497)	(99.440)
Transferência	2.510	11.216	177	(41.693)	-	-	(2.061)	(29.851)	2.510	11.216	177	(41.693)	-	-	-	(29.851)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>18.420</b>	<b>32.678</b>	<b>15.203</b>	<b>84.150</b>	<b>846</b>	<b>169.934</b>	<b>7.064</b>	<b>328.295</b>	<b>18.420</b>	<b>32.678</b>	<b>15.203</b>	<b>84.150</b>	<b>846</b>	<b>169.934</b>	<b>7.064</b>	<b>328.295</b>
Incorporação Vicenza	222	451	6.024	552	178	-	-	7.427	222	451	6.024	552	178	-	-	7.427
Aquisições	3.459	647	3.344	46.543	-	22.929	-	76.922	3.459	647	3.344	46.543	-	22.929	-	76.922
Transferência	778	6.374	(15.166)	(15.166)	-	-	-	(8.014)	778	6.374	(15.166)	(15.166)	-	-	-	(8.014)
Depreciação	(6.547)	(5.238)	(3.144)	(12.420)	(429)	(36.650)	(884)	(65.312)	(6.547)	(5.238)	(3.144)	(12.420)	(429)	(36.650)	(884)	(65.312)
Baixas	(53)	(212)	(1.890)	(628)	(94)	(2.647)	-	(5.524)	(53)	(212)	(1.890)	(628)	(94)	(2.647)	-	(5.524)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>16.279</b>	<b>34.700</b>	<b>19.537</b>	<b>103.031</b>	<b>501</b>	<b>153.566</b>	<b>6.180</b>	<b>333.794</b>	<b>16.279</b>	<b>34.700</b>	<b>19.537</b>	<b>103.031</b>	<b>501</b>	<b>153.566</b>	<b>6.180</b>	<b>333.794</b>
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>Indefinida a 20%</b>		<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>Indefinida a 20%</b>	

17. INTANGÍVEL

Controladora	2024			2023		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	676.937	(734)	676.203	264.241	(734)	263.507
Relacionamento com clientes	19.758	(3.726)	16.032	11.772	(802)	10.970
Ágio	842.977	-	842.977	507.827	-	507.827
Direito de uso de sistemas	485.123	(226.151)	258.972	371.547	(166.771)	204.776
<b>Total</b>	<b>2.024.795</b>	<b>(230.611)</b>	<b>1.794.184</b>	<b>1.155.387</b>	<b>(168.307)</b>	<b>987.080</b>
			2024			2023
Marcas e patentes	1.731.469	(4.571)	1.726.898	458.584	(796)	457.788
Relacionamento com clientes	184.714	(11.088)	173.626	41.461	(2.047)	39.414
Ágio	1.335.723	-	1.335.723	851.215	-	851.215
Direito de uso de sistemas	805.392	(300.551)	504.841	400.054	(187.627)	212.427
Outros	1.062	(797)	265	1.062	-	1.062
<b>Total</b>	<b>4.058.360</b>	<b>(317.007)</b>	<b>3.741.353</b>	<b>1.752.376</b>	<b>(190.470)</b>	<b>1.561.906</b>

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Direito de uso de lojas			Relacionamento com os clientes			Ágio			Direito de uso de sistemas			Total
	Marcas e patentes												
Saldos em 31/12/2022	263.208	-	11.738	467.659	150.621	150.621	68.087	68.087	68.916	68.916	68.916		
Aquisições	299	530	(1.565)	-	-	-	460	(41.004)	(42.722)	(42.722)	(42.722)		
Amortização	-	(950)	(768)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Incorporação	-	-	-	-	-	-	40.168	42	40.210	40.210	40.210		
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(9)	(9)			
Transferência reestruturação	-	(2.291)	-	-	-	-	-	(101)	(2.392)	(2,392)			
Transferência	-	2.711	-	-	-	-	-	27.140	29.851	29,851			
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>263.507</b>	<b>-</b>	<b>10.970</b>	<b>507.827</b>	<b>204.776</b>	<b>204.776</b>	<b>507.827</b>	<b>105.562</b>	<b>106.435</b>	<b>106,435</b>			
Aquisições	873	-	(2.924)	-	-	-	-	(59.380)	(62.304)	(62,304)			
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Incorporação	366.036	-	-	254.114	-	-	-	38	620.150	620,150			
Incorporação Vicenza	48.796	-	7.986	81.036	-	-	-	38	137.856	137,856			
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)	(38)			
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	8.014	8.014	8,014			
Perda por Impairment (i)													

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



Continuação ->

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Para fins do teste de redução do valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

Unidades Geradoras de Caixa	Consolidado	
	2024	2023
Grupo de Moda Soma	572.370	-
Reserva	467.659	551.038
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda	120.570	120.570
Calçados Vicenza	81.036	81.036
Sunset - Operação de agenciamento	40.168	40.168
Paris Texas	37.933	32.560
Malu Calçados	15.987	15.987
Troc.Com.BR-Atividade de Internet Ltda	-	9.856
	<b>1.335.723</b>	<b>851.215</b>

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avalia anualmente seus ativos com vida útil indefinida aplicando o teste de perda por redução do valor recuperável, que mensura a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos.

As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionarão a geração dos fluxos de caixa.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 12,8% ao ano (equivalente a WACC de 10,0% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

• **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2025 e 2029 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperabilidade dos ativos com vida útil indefinida da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, adicionalmente, foram provisionadas perdas de ativos intangíveis de vida útil indefinida, decorrentes da revisão do portfólio, conforme detalhada na Nota 17.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Em moeda nacional</b>	<b>83.112</b>	<b>7.168</b>	<b>1.192.784</b>	<b>120.177</b>
Finame (a)	-	-	60	170
Finep (b)	78.673	-	78.673	-
BNDES (c)	4.439	7.168	4.439	7.168
Nota crédito de exportação (d)	-	-	111.040	112.949
Debêntures e CRI/Debênture (g)	-	-	748.356	-
Notas Comerciais (h)	-	-	250.276	-
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>872.743</b>	<b>672.187</b>	<b>1.461.947</b>	<b>960.947</b>
Capital de giro - Lei 4131 (e)	872.743	672.187	872.743	672.187
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (f)	-	-	321.345	240.161
Pré-pagamento de exportação - PPE (f)	-	-	62.162	48.599
Capital de giro (i)	-	-	205.697	-
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>955.855</b>	<b>679.355</b>	<b>2.654.731</b>	<b>1.081.125</b>
Circulante	513.313	529.035	1.476.529	882.205
Não circulante	440.542	150.320	1.178.202	198.919

Em 31 de dezembro de 2024, os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

a. Finame: 6,00% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024.

b. Finep: Custo de TJLP + 0,20% ao ano com vencimento até novembro de 2030.

c. Capital de giro: Taxa de juros média de CDI + 1,80 ao ano com vencimentos até setembro de 2026.

d. Nota de crédito à exportação: Taxa de juros média de CDI + 1,10% ao ano com vencimento até janeiro de 2025.

e. Capital de giro - Lei 4.131: denominado em dólares, com taxa de juros pré-fixada de 7,06% ao ano e contrato de Swap (Instrumentos derivativos) para reais com taxa de CDI + 1,15% ao ano em 31 de dezembro de 2024. Contratos com vencimento até março de 2026.

f. Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e Pré-pagamento de Exportação (PPE): denominado em dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2024 de 6,29% ao ano + variação cambial. São diversos contratos com vencimentos até dezembro de 2026.

g. Debêntures: Taxa de juros média de CDI + 1,00% ao ano, com vencimento até fevereiro de 2030.

h. Notas comerciais: Taxa de juros de CDI + 1,50% ao ano, com vencimento em dezembro de 2025.

i. Capital de giro: Taxa de juros média de SOFR + 2,69% ao ano, com vencimento até fevereiro de 2026.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	FINEP	Operação		Capital de giro	Total
		4131	Total		
Saldo em 31/12/2022	-	156.520	9.736	166.256	
Captação	-	696.847	-	696.847	
Pagamento de parcelas	-	(146.847)	(3.304)	(150.151)	
Pagamento de juros	-	(25.222)	(154)	(25.376)	
Provisão de juros e variação cambial	-	(9.111)	890	(8.221)	
Saldo em 31/12/2023	-	672.187	7.168	679.355	
Captação	-	440.000	-	440.000	
Incorporação de controlada	80.493	-	-	80.493	
Pagamento de parcelas	(2.974)	(422.435)	(3.377)	(428.786)	
Pagamento de juros	(1.160)	(59.264)	-	(60.424)	
Provisão de juros e variação cambial	2.314	242.255	648	245.217	
Saldo em 31/12/2024	78.673	872.743	4.439	955.855	

Consolidado	FINAME (a)	NCE (d)	PPE (f)	ACC (i)	FINEP (b)	Operação 4131 (e)	Capital de giro (c)	Debêntures (g)	NC (h)	Capital de giro (j)	Total
Saldo em 31/12/2022	133	-	-	235.093	-	156.520	10.127	-	-	-	401.873
Captação	-	100.000	49.000	122.372	-	696.847	-	-	-	-	968.219
Aquisição de controlada	-	-	-	6.767	-	-	208	-	-	-	6.975
Pagamento parcelas	(72)	-	-	(123.000)	-	(146.847)	(3.927)	-	-	-	(273.846)
Pagamento de juros	(6)	-	-	(2.850)	-	(25.222)	(153)	-	-	-	(28.231)
Provisão de juros e variação cambial	6	12.949	(401)	1.779	-	(9.111)	913	-	-	-	6.135
Saldo em 31/12/2023	61	112.949	48.599	240.161	-	672.187	7.168	-	-	-	1.081.125
Captação	-	-	-	218.468	-	440.000	-	-	-	-	658.468
Aquisição de controlada	-	-	-	-	80.493	-	-	783.177	566.470	202.801	1.632.941
Pagamento parcelas	(61)	-	-	(201.127)	(2.974)	(422.435)	(3.377)	(48.384)	(209.187)	-	(968.545)
Pagamento de juros	(2)	(14.995)	-	(4.798)	(1.160)	(59.264)	-	(24.893)	(43.481)	(13.720)	(162.313)
Provisão de juros e variação cambial	2	13.086	13.563	68.641	2.314	242.255	648	38.456	17.474	16.616	413.055
Saldo em 31/12/2024	-	111.040	62.162	321.345	78.673	872.743	4.439	748.356	250.276	205.697	2.654.731

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2024	-	529.035	-	882.205
2025	515.313	148.618	1.476.529	172.923
2026	388.465	1.702	494.189	25.997
2027	13.296	-	13.296	-
2028	13.296	-	361.799	-
2029	13.296	-	155.013	-
2030	12.189	-	153.905	-
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>955.855</b>	<b>679.355</b>	<b>2.654.731</b>	<b>1.081.125</b>

Os contratos de Finame possuem como garantia os próprios bens, nestes casos, máquinas de costura e máquinas para montagem de calçados, que são objetos dos contratos.

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e com carta fiança bancária do Banco Santander, com comissão de R\$ 7,75 reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui debêntures e notas comerciais que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descritos abaixo:

Operação	2º Emissão Debêntures	2ª Nota Comercial	1ª Emissão Debêntures
Semestral Indicadores:	Semestral Indicadores:	Semestral Indicadores:	Semestral Indicadores:
	Dívida Líquida/EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está cumprindo os indicadores da tabela acima.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. A Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2024 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 55 (R\$ 246 em 31 de dezembro de 2023). Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	331.431	255.918	991.471	456.889
Operação de risco sacado	382.482	343.053	629.105	367.489
Partes relacionadas (Nota 14.a)	35.776	49.091	-	-
Fornecedores estrangeiros	14.503	9.313	197.271	10.086
<b>Total de fornecedores</b>	<b>764.192</b>	<b>657.375</b>	<b>1.817.847</b>	<b>834.464</b>

A Operação Risco Sacado é constituída pelas transações mercantis entre a companhia e seus fornecedores de produtos e serviços. Para beneficiar nossos fornecedores produtivos a custos mais competitivos minimizando assim seus custos financeiros, a companhia possui convênios estabelecidos com algumas instituições financeiras. Esses convênios possibilitam que os fornecedores optem por receber os valores de forma antecipada, mediante a descontos, diretamente nessas instituições.

Ao optar por essa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco que, por sua vez, se tornará o credor. Em 31 de dezembro de 2024 o prazo médio dessas operações era 98 dias com um custo em torno de 115% do CDI.

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais, pois continuam a fazer parte do ciclo operacional da companhia e sua natureza principal permanece. Como os prazos e condições de pagamento originalmente acordadas com os fornecedores não sofrem alterações, a companhia considera adequada a apresentação dessas operações sob a rubrica de fornecedores.

20. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguéis de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição, e identificou operações de arrendamento em 824 contratos.

Nesta avaliação constatou-se que 363 foram classificados nas isenções de 4ª e 461 dentro do escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a.a a 6,0% a.a (1,8% a.a a 2,5% a.a em 31 de dezembro de 2023), na Europa que variam de 5,0% a.a a 8,0% a.a e no Brasil de 3,6% a.a a 18,3% a.a (3,6% a.a a 16,5% a.a em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total de direito de uso de bens em 31/12/2022	144.430	357.442	-	-
Adições	121.354	271.263	-	-
Baixas	(7.601)	(175.74)	-	-
Transferência	(45.497)	-	-	-
Depreciação	(42.752)	(116.850)	-	-
Variação cambial	-	(10.200)	-	-
Total de direito de uso de bens em 31/12/2023	169.934	484.081	-	-
Aquisição de controlada	-	289.657	-	-
Adições	22.929	204.903	-	-
Baixas	(2.647)	(54.019)	-	-
Depreciação	(36.650)	(158.130)	-	-
Variação cambial	-	34.712	-	-
Transferência	-	(38)	-	-
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2024</b>	<b>153.566</b>	<b>801.166</b>	-	-

a) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo de arrendamento em 31/12/2022	149.132	374.537	-	-
Adições	121.354	271.263	-	-
Variação Cambial	-	(10.614)	-	-
Baixas	(8.076)	-	-	-
Contraprestação	(56.733)	(143.892)	-	-
Apropriação de juros	22.379	43.080	-	-
Transferência	(47.754)	-	-	-
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	180.302	515.185	-	-
Aquisição de controlada	-	322.717	-	-
Adições	22.929	204.903	-	-
Variação Cambial	-	33.857	-	-
Baixas	(2.811)	(57.784)	-	-
Contraprestação	(51.830)	(211.288)	-	-
Apropriação de juros	21.519	62.767	-	-
Ajuste transição de norma	-	5.313	-	-
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2024</b>	<b>170.109</b>	<b>875.670</b>	-	-
Circulante	31.327	213.145	-	-
Não circulante	138.782	662.525	-	-

b) Compromissos futuros:

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato da Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2024:

	Fluxo de caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2025	31.327	213.145	50.116	292.155
2026	30.762	192.328	46.004	250.494
2027	26.780	156.548	38.567	195.262
2028	22.852	102.458	31.639	111.556
Após 2029	58.388	211.191	74.645	253.639
<b>Total</b>	<b>170.109</b>	<b>875.670</b>	<b>240.971</b>	<b>1.103.106</b>

Potencial crédito de PIS e COFINS (15.735) (57



AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

23. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

**23.1 Capital social**  
Em 31 de dezembro de 2024 a composição do capital social da Companhia era de 206.489 mil ações ordinárias.

	2024	2023
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>110.186</b>	<b>1.671.716</b>
Incorporação de ações	803	66.513
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>110.989</b>	<b>1.738.229</b>
Emissão de novas ações (i)	95.500	578.954
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>206.489</b>	<b>2.317.183</b>

i. Com a consumação da operação, a Arezzo&Co passa a ser denominada Azzas 2154 e seu capital social é aumentado em R\$ 578.954 (quinhentos e setenta e oito mil, novecentos e cinquenta e quatro mil), mediante a emissão de 95.500,607 (noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e sete) novas ações ordinárias (Nota 5).

**23.2 Reserva de capital**

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007 em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem à reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7535. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 33), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 58.536 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 41.218 em 31 de dezembro de 2023).

**23.3 Reservas e retenção de lucros**

**23.3.1 Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social, e a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

**23.3.2 Reserva de incentivos fiscais**

Refer-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 34) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 879.079 (R\$ 879.079 em 31 de dezembro de 2023).

**23.3.3 Retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para a execução do orçamento da capital da Companhia. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 184.781. Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

**23.4 Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.  
A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar e Itália cuja moeda é o Euro.

**23.5 Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de ações em tesouraria é de R\$1238 (R\$9.923 em 31/12/2023), correspondente a 20.781 (vinte e dois mil e oitenta e cinco mil) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$59,55, e em 31 de dezembro de 2023 o custo médio era de R\$64,07. Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2024	2023
Saldo de ações em milhares	1.238	9.923
Quantidade	20.781	154.856
Custo médio em R\$	59,55	64,07

**24. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS**

**a) Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2024	2023
Lucro do exercício	341.727	399.400
Reserva legal	-	(19.970)
Reserva de incentivos fiscais	-	(318.290)
Lucro líquido à destinar	341.727	61.140
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	85.432	15.285

	2024	2023
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	118.750	42.118
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(13.029)	(5.042)
Dividendos intercalares pagos	60.000	-
<b>Total</b>	<b>165.721</b>	<b>37.076</b>
<b>Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório</b>	<b>80.289</b>	<b>21.791</b>
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$	0,3889	0,1963

Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 32.959 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2023, a título de dividendos intermediários. O montante foi pago em 27 de novembro de 2023. A administração da Companhia propõe a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 341.727, conforme segue:

i. R\$ 162.977 para a execução do orçamento de capital da Companhia, nos termos do artigo 196 da Lei das S.A.;  
ii. R\$ 118.750 já distribuídos e pagos, considerando valores líquidos atribuídos a título de juros sobre capital próprio.  
iii. R\$ 60.000 já distribuídos e pagos a título de dividendos intercalares.  
iv. **Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95**  
A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 12 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 82.107 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 27 de janeiro de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Em 26 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 94.195 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 31 de agosto de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 44.923 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre capital próprio, com base na reserva de lucros do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2023. O montante foi pago em 27 de novembro de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Em 02 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 118.750 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre capital próprio, com base no lucro líquido do exercício em curso apurado no balanço patrimonial da Companhia de 31 de dezembro de 2024. O montante foi pago em 06 de dezembro de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros.

**25. RESULTADO POR AÇÃO**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**a) Lucro básico por ação**

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 23.5).

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	341.727	399.400
Média ponderada de ações emitidas	130.704	110.816
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>2.6145</b>	<b>3.6042</b>

**b) Lucro diluído por ação**

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2024	2023
Lucro do exercício	341.727	399.400
Média ponderada de ações ordinárias	130.704	110.816
Ajuste por plano baseado em ações	2.622	2.889
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	133.326	113.705
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>2.5631</b>	<b>3.5126</b>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

**26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>5.242.668</b>	<b>4.920.836</b>	<b>10.164.948</b>	<b>6.087.569</b>
Devolução de vendas	(265.397)	(252.664)	(756.078)	(486.307)
Descontos e abatimentos	(9.594)	(10.059)	(34.008)	(23.573)
Impostos sobre vendas	(345.589)	(620.429)	(995.109)	(730.921)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.622.088</b>	<b>4.037.684</b>	<b>8.379.753</b>	<b>4.846.768</b>

**27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e e-commerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração em quatro segmentos de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada. A Companhia está organizada e tem o seu desempenho avaliado em quatro segmentos que são: Calçados e acessórios, vestuário feminino, vestuário masculino e vestuário democrático para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

i. Não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda.  
ii. A sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda.  
iii. As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A receita bruta consolidada registrada e segregada por portfólio de marca e canal de venda, está demonstrada a seguir:

Marca*	2024	2023	Canal	2024	2023
<b>Receita bruta</b>	<b>10.164.948</b>	<b>6.087.569</b>	<b>Receita bruta</b>	<b>10.164.948</b>	<b>6.087.569</b>
Calçados e acessórios	4.785.119	4.565.818	Lojas próprias	2.943.009	1.359.950
Vestuário feminino	2.190.296	-	Multimarca	2.446.175	1.555.437
Vestuário masculino	1.794.971	1.516.102	Web commerce	2.430.975	1.381.229
Vestuário democrático	1.378.659	-	Franquias	1.792.679	1.309.236
Outros	15.903	5.649	Internacional	448.896	430.387
			Outros	103.414	51.330

\* As marcas são agrupadas por portfólio, como segue:  
• Calçados e Acessórios consolida as marcas: Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Carol Bassi, Vans, Vicenza, Paris Texas.  
• Vestuário Feminino consolida as marcas: Farm, Farm Global, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Foxton, Fábula e Off Premium.  
• Vestuário Masculino consolida as marcas: Reserva, Oficina Reserva, Reserva Mini, Reserva Simples, Reserva Go, Reversa e Reserva Ink.  
• Vestuário Democrático consolida as marcas: Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Intimates.  
• Outros considera valores referentes a saldo em indústria.

**28. DESPESAS POR NATUREZA**

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(2.356.998)	(2.061.974)	(3.914.692)	(2.217.707)
Despesas comerciais	(1.179.013)	(972.460)	(2.834.836)	(1.713.632)
Despesas administrativas e gerais	(376.371)	(335.141)	(1.048.954)	(395.572)
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(127.616)	(115.270)	(414.855)	(222.944)
Despesas com pessoal	(480.868)	(457.355)	(1.234.593)	(681.515)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(2.378.757)	(2.082.927)	(3.955.573)	(2.248.810)
Fretes	(85.381)	(99.120)	(277.243)	(168.730)
Despesas com ocupação de loja (i)	(26.486)	(39.033)	(203.040)	(96.400)
Despesas com marketing	(311.443)	(276.225)	(652.573)	(453.879)
Utilidades e serviços	(498.102)	(287.999)	(975.248)	(433.331)
Outras receitas operacionais	(2.722)	(824)	(27.195)	(6.745)
Outras despesas operacionais	(1.007)	(10.822)	(58.162)	(14.557)
	<b>(3.912.382)</b>	<b>(3.369.575)</b>	<b>(7.798.482)</b>	<b>(4.326.911)</b>

(i) A depreciação e amortização líquida de Pis/Cofins é de R\$402.215 em 31 de dezembro de 2024 (R\$214.419 em 31 de dezembro de 2023).  
(ii) Compreende aluguel, condomínio, IPTU e fundo de promoção.

**29. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

A Controladora e suas controladas gerenciam continuamente os riscos de todos os instrumentos financeiros atribuídos a sua operação, buscando minimizar potenciais efeitos adversos no resultado financeiro. Em 31 de dezembro de 2024, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>		
Caixas e equivalentes de caixa	-	181.160
Aplicações financeiras	593.383	-
Instrumentos financeiros derivativos	198.296	-
Contas a receber de clientes	-	2.827.750
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	2.654.731
Forneceores	-	1.817.847
Arrendamento	-	875.670
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	-	227.546

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:  
**Caixa e equivalentes de caixa, clientes e outras contas a receber, forneceores e obrigações a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido da estimativa para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

**Empréstimos e financiamentos** - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

**Arrendamentos** - Decorrem diretamente da avaliação que a Companhia realiza em contratos que transferem o direito de utilizar um ativo subjacente por um período em troca de contraprestação. Os valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

As obrigações a pagar na aquisição de controlada decorrem diretamente das operações de aquisições da Companhia, cujos valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

**29.1 Classificação dos Instrumentos Financeiros por Categoria**

A Companhia usa o Valor Justo Hierárquico para classificar e divulgar a mensuração de seus instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;  
Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registado sejam observáveis, direta ou indiretamente;  
Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	181.160	-	73.316	-
Aplicações financeiras	593.383	593.383	676.398	676.398
Instrumentos financeiros derivativos	198.296	198.296	78.211	78.211
Contas a receber de clientes	2.827.750	-	1.128.687	-
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.654.731	-	1.081.124	-
Forneceores	1.817.847	-	834.464	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	137.681	137.681
Arrendamento	875.670	-	515.185	-
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	227.546	-	121.675	-

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 2 (avaliação de preços observáveis).

**29.2 Gestão de Risco**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco Cambial;
- Risco de Taxa de Juros;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez; e
- Gestão de Capital.

**29.2.1 Risco Cambial**

O resultado das operações da Controladora e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas e importação de mercadorias, estão vinculadas a estas moedas. Para minimizar o risco cambial, há proteção da moeda por meio de Hedge.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor da exposição líquida vinculada por moeda estrangeira é representada por:

	Consolidado	
	2024	2023
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	48.284	36.909
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ii)	(383.507)	(960.947)
Fornece		



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 6º Programa de Outorga. Em 09 de novembro de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 7º Programa de Outorga. Em 07 de agosto de 2023, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 8º Programa de Outorga.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores, executivos e empregados da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os "Beneficiários"), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de:

- estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos Beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e
- estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Para fins desse plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação de um Comitê Consultivo criado para assessora-lo na administração do Plano, outorgar um número de ações ordinárias,

nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano.

Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

- até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;
- até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas.

Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da LCVM 567.

	1º Outorga	2º Outorga
	2021	2022
Quantidade máxima de ações	39.805	17.551
Prazo de carência a partir da outorga	184.790	96.527
Até 30 dias da data da outorga	39.805	17.551
A partir do primeiro aniversário	184.790	96.527
A partir do segundo aniversário	369.580	193.054
A partir do terceiro aniversário	1.108.742	579.164
Total de opções outorgadas	1.887.707	982.823
Baixa***	(195.506)	-
Opções exercidas	(39.805)	(17.551)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.652.396</b>	<b>965.272</b>
	1º Outorga	2º Outorga
	2021	2022
Quantidade máxima de ações	39.805	17.551
Prazo de carência a partir da outorga	184.790	96.527
Até 30 dias da data da outorga	39.805	17.551
A partir do primeiro aniversário	184.790	96.527
A partir do segundo aniversário	369.580	193.054
A partir do terceiro aniversário	1.108.742	579.164
Total de opções outorgadas	1.887.707	982.823
Baixa**	(820.018)	(378.444)
Opções exercidas	(39.805)	(17.551)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.227.884</b>	<b>586.828</b>

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou o montante de R\$ 9.976 (R\$ 14.719 em 31 de dezembro de 2023) referente à despesa do plano de opções de ações reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções das outorgas do ano de 2021 e do ano de 2022 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II. Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Demonstramos a seguir os saldos de ações outorgadas e respectivos prazos de carência:

	1º outorga em 29/08/2017	2º outorga em 30/07/2018	3º outorga em 25/07/2019	5º outorga em 28/06/2021	6º e 7º outorga em 22/09/2022 e 09/11/2022	8º outorga em 07/08/2023
<b>Prazo de carência a partir da outorga</b>						
A partir do primeiro aniversário	60.728	11.066	2.661	4.550	6.694	8.718
A partir do segundo aniversário	60.728	11.066	2.661	4.550	6.694	8.718
A partir do terceiro aniversário	121.457	22.134	5.321	9.098	13.387	17.436
A partir do quarto aniversário	364.370	66.398	15.963	27.294	40.162	52.311
<b>Total</b>	<b>607.283</b>	<b>110.664</b>	<b>26.606</b>	<b>45.492</b>	<b>66.937</b>	<b>87.183</b>

Demonstramos a seguir as movimentações dos saldos:

	1º outorga 2017	2º outorga 2018	3º outorga 2019	5º outorga 2021	6º e 7º outorga 2022	8º outorga 2023
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	398.641	80.960	26.606	-	-	-
Exercício	(99.660)	(8.995)	(2.661)	-	-	-
Baixas (**)	(52.799)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>246.182</b>	<b>71.965</b>	<b>23.945</b>	-	-	-
Outorga (*)	-	-	-	45.492	-	-
Exercício	(123.091)	(17.992)	(2.661)	-	-	-
Baixas (**)	-	(8.205)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>123.091</b>	<b>45.768</b>	<b>21.284</b>	<b>45.492</b>	-	-
Outorga (*)	-	-	-	-	66.937	-
Exercício	(123.091)	(45.768)	(5.321)	(4.402)	(14.711)	-
Baixas (**)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	-	-	<b>15.963</b>	<b>39.619</b>	<b>66.937</b>	-
Outorga (*)	-	-	-	-	-	87.183
Exercício	-	-	(15.963)	(3.880)	(6.262)	-
Baixas (**)	-	-	-	(4.700)	(4.320)	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	-	-	-	<b>31.039</b>	<b>56.355</b>	<b>87.183</b>
Exercício	-	-	-	(7.319)	(5.614)	(7.849)
Baixas (**)	-	-	-	(5.224)	(8.558)	(19.017)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	-	-	-	<b>18.496</b>	<b>42.183</b>	<b>60.317</b>

(\*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(\*\*) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações ou pelo não exercício das ações.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou o montante de R\$ 2.374 (R\$ 2.629 em 31 de dezembro de 2023) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das restrições, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1º outorga 2017	2º outorga 2018	3º outorga 2019	5º outorga 2021	6º e 7º outorga 2022	8º outorga 2023
<b>Quantidade de ações</b>	<b>607.283</b>	<b>110.664</b>	<b>26.606</b>	<b>45.492</b>	<b>63.090</b>	<b>87.183</b>
1º Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.550	6.409	8.718
2º Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.550	6.409	8.718
3º Vencimento	121.457	22.134	5.321	9.098	12.818	17.436
4º Vencimento	364.370	66.398	15.963	27.294	37.454	52.311
<b>Preço de ação - (R\$)</b>	<b>35,50</b>	<b>43,38</b>	<b>50,74</b>	<b>93,21</b>	<b>88,68</b>	<b>44,09</b>

	1º outorga 2017	2º outorga 2018	3º outorga 2019	5º outorga 2021	6º e 7º outorga 2022	8º outorga 2023
<b>Valor justo por ação - (R\$)</b>						
1º Vencimento	34,73	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
2º Vencimento	33,97	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
3º Vencimento	33,24	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
4º Vencimento	32,51	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
<b>Dividendos esperados ("Dividend yield")</b>	<b>2,20%</b>	<b>3,14%</b>	<b>3,25%</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,22%</b>
<b>Volatilidade do preço da ação</b>						
1º Vencimento	32,2%	45,0%	29,5%	36,9%	37,4%	41,1%
2º Vencimento	36,5%	39,1%	38,0%	47,7%	36,1%	39,8%
3º Vencimento	36,6%	39,5%	36,2%	42,7%	45,6%	38,6%
4º Vencimento	36,8%	38,8%	37,3%	43,2%	41,7%	43,8%
<b>Taxa de juro livre de risco</b>						
1º Vencimento	7,9%	7,3%	5,4%	6,6%	13,9%	11,1%
2º Vencimento	8,4%	8,5%	5,7%	7,5%	13,1%	10,0%
3º Vencimento	9,0%	9,3%	6,2%	8,0%	12,8%	9,9%
4º Vencimento	9,4%	10,0%	6,6%	8,3%	12,7%	10,2%
<b>Período esperado até o vencimento - (anos)</b>						
1º Vencimento	1	1	1	1	1	1
2º Vencimento	2	2	2	2	2	2
3º Vencimento	3	3	3	3	3	3
4º Vencimento	4	4	4	4	4	4

33.2 Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de agosto de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opções de ações para diretores estatutários, para os empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle, que passou a vigorar a partir da mesma data. O plano de opções será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá a seu critério constituir um comitê para assessora-lo na gestão do plano de opções.

O plano de opções está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade máxima de ações que lastream as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

Em 01 de setembro de 2022 o Conselho de Administração aprovou a segunda outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

O plano de opções prevê que as opções do Lote I outorgadas aos participantes: (i) tornar-se-ão exercíveis no dia útil subsequente à respectiva data de outorga; (ii) poderão ser exercidas dentro do período de 30 dias, contados da data em que se tornarem exercíveis; e (iii) as ações decorrentes do seu exercício não poderão ser negociadas durante o período de vedação à negociação de 4 anos, a contar da data de exercício.

Por sua vez, os participantes do plano de opções poderão exercer suas opções do Lote II dentro do período de até 7 anos contados da data da outorga. O período de carência (vesting) será de até 4 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 10% a partir do primeiro aniversário da respectiva data

de outorga, 10% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga, 20% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga e 60% a partir do quarto aniversário da respectiva data de outorga.

1º outorga – Dezembro de 2021:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 74,33 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 59,47 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

2º outorga – 01 de setembro de 2022:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 73,58 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 58,87 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

Composição e valor justo das opções

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

	DIRETORIA	Rafael Sachete
Alexandre Café Birman Diretor-Presidente	Diretor Financeiro, Vice-Presidente Corporativo e Diretor de Relações com Investidores	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da

Azzas 2154 S.A.  
Eixo Horizonte - MG

**OPINIÃO**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azzas 2154 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azzas 2154 S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas":  
"Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião."

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS – AQUISIÇÃO DO GRUPO DE MODA SOMA S.A.

Veja a Nota 5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.  
Principais Assuntos de Auditoria  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu o controle acionário do Grupo de Moda Soma S.A. por meio da incorporação da holding do Grupo Soma, mediante a emissão de novas ações da Companhia que foram entregues aos acionistas do Grupo Soma em contrapartida.

A contabilização de tal operação requer, entre outros procedimentos, que a Companhia avalie e aplique os requerimentos dos pronunciamentos CPC 15 – combinação de negócios e IFRS 3 – *business combinations* e, à luz de tais procedimentos, determine, entre outros aspectos, a contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos, principalmente marcas, carteira de clientes e imobilizado, bem como o valor justo dos passivos adquiridos, os impostos diferidos e o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esses procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e o desenvolvimento de estimativas pela Administração, baseadas em metodologias específicas e que envolvem premissas relacionadas ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Devido ao grau de julgamento envolvido na aplicação dos pronunciamentos contábeis e das metodologias de avaliação, bem como as incertezas relacionadas a premissas, tais como expectativas de receitas futuras,

custos e despesas, bem como a taxa de desconto, inerentes à mensuração do valor justo, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

COMO AUDITORIA ENDEQUEU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente:  
• leitura dos contratos celebrados que formalizaram a combinação de negócios;  
• avaliação dos julgamentos da Administração em relação à aplicação dos pronunciamentos CPC 15 e do IFRS 3;

- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos intangíveis adquiridos, principalmente carteira de clientes e marcas e avaliamos se as premissas utilizadas são adequadas;
- com auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos tangíveis, avaliamos os métodos utilizados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos tangíveis identificáveis adquiridos;
- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a apuração e contabilização do ágio por expectativa de rentabilidade futura e seus impactos tributários;
- avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Verificamos que algumas divulgações relacionadas à combinação de negócios não foram apresentadas pela Companhia por terem sido consideradas imateriais.  
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre a combinação de negócios são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

CRÉDITO EXTEMPORÂNEO DE IMPOSTOS SOBRE O LUCRO

Veja a Nota 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Ao longo do ano de 2024, a Companhia e suas controladas apuraram créditos tributários extemporâneos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, decorrentes da exclusão de incentivos fiscais do ICMS nas apurações do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, resultando em créditos correntes e diferidos de imposto de renda e contribuição social adicionais de R\$ 151.018 mil na controladora e R\$ 210.119 mil no consolidado, reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício.

O reconhecimento e a fundamentação destes créditos requerem que a Companhia exerça julgamento ao avaliar riscos e aspectos relacionados à aplicação da legislação vigente, o posicionamento de autoridades fiscais e do judiciário, bem como a opinião jurídica de seus assessores externos. Devido aos montantes envolvidos e às incertezas inerentes envolvidas no desenvolvimento dos julgamentos pela Administração, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

COMO AUDITORIA ENDEQUEU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente:  
• com o auxílio de nossos especialistas em impostos, recalculamos os valores dos créditos tributários reconhecidos;  
• com auxílio dos nossos especialistas de *Legal*, avaliamos a argumentação técnica incluída nas opiniões legais dos assessores jurídicos da Companhia;

• avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a natureza e os efeitos deste assunto.  
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre a combinação de negócios são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

34. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou o montante de R\$ 968.911 (R\$ 366.899 em 31 de dezembro de 2023) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

||
||
||

**AZZAS**  
2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI ANIMALE ANIMALE ORO BRIZZA AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS  
#fábula foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERING SPORTS INK MARIA FILÓ  
nv OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo Reserva mini VANS OFF THE WALL VICENZA ZZ MALL

Continuação →

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 11 de março de 2025  
KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP014428/F-7  
Cristiano Jardim Seguecio  
Contador CRC SP-244525/O-9 TRS

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da AZZAS 2154 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, 147, sala 402, Bairro Savassi, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.590.234/0001-76 ("Companhia"), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social, reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Belo Horizonte, 11 de março de 2025.  
Alexandre Café Birman  
Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva  
Diretor Vice-Presidente Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores



A'21  
54

